

CONTAS NACIONAIS

número 19

SISTEMA DE
CONTAS NACIONAIS

BRASIL

2 0 0 0 - 2 0 0 5

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 19

Sistema de Contas Nacionais

Brasil

2000-2005

Rio de Janeiro
2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-3936-2 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-3935-5 (meio impresso)

© IBGE. 2007

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Panorama da economia brasileira

Contas econômicas integradas 2000-2003

Tabelas de recursos e usos 2000-2005

Tabelas sinóticas

1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2000-2005

2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

3 - Economia Nacional - Conta das transações do resto do mundo com a economia nacional - 2000-2005

4 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2000-2005

5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator - 2000-2005

6 - Componentes do PIB pela ótica da despesa - variação real anual - 2001-2005

7 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2005

8 - Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2000-2005

9 - Participação das atividades no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2000-2005

10 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005

11 - Variação de preços do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005

12 - Fator trabalho: total de ocupações, segundo as classes e atividades - 2000-2004

13 - Rendimento médio anual, em valor corrente, segundo classes e atividades - 2000-2004

14 - Principais agregados das Contas Nacionais, por setor institucional - 2000-2003

15 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2000-2003

16 - Componentes da formação bruta de capital fixo, por setor institucional - 2000-2003

17 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2000-2004

18 - Receita tributária, por esfera de governo - 2000-2004

19 - Valor adicionado corrente e constante, segundo as classes e atividades - 2000-2004

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresenta nesta publicação os resultados da nova série do Sistema de Contas Nacionais – SCN, que tem como referência inicial o ano 2000. Com a divulgação desta nova série, o IBGE não apenas aperfeiçoa o SCN, como também passa a incorporar em sua rotina a sistemática de revisões periódicas da série de contas nacionais, alinhando-se às recomendações das Nações Unidas, expressas no manual *System of national accounts 1993*, no que diz respeito à necessidade dessa revisão a cada cinco ou dez anos.

Está disponível no portal do IBGE na Internet um conjunto de Notas Metodológicas em que são apresentadas as mudanças realizadas na nova série do SCN. O objetivo dessas notas é informar, aos usuários, pontos relevantes da metodologia adotada e estabelecer um canal de comunicação que possibilite o envio de comentários e a troca de informações, com vistas à elaboração da versão final da metodologia a ser apresentada na Série Relatórios Metodológicos, do IBGE. No momento da divulgação dos dados constantes nesta publicação, será liberada a Nota Metodológica n. 24, que reúne um conjunto de tabelas comparativas dos resultados ora divulgados com aqueles da série anterior.

Com este trabalho, apresenta-se a atualização do Sistema de Contas Nacionais, que tem como principais inovações a incorporação de resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 1995-1996, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de pesquisas populacionais, como a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003, entre outras investigadas pelo IBGE, bem como informações anuais de Instituições

externas, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidas pela Secretaria da Receita Federal. Conceitos e definições até então adotados no Sistema foram atualizados, introduzindo-se as últimas recomendações das Nações Unidas e de outros organismos internacionais, e passou-se a adotar uma classificação de atividades econômicas e produtos compatíveis com a versão 1.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

A nova série de contas nacionais tem como referência inicial o ano 2000, passando a apresentar maior detalhamento de atividades econômicas e produtos para as Tabelas de Recursos e Usos – TRU, e de setores institucionais para as Contas Econômicas Integradas – CEI. Para o período anterior a 2000, realizou-se a retroposição dos dados até 1995, considerando-se a disponibilidade de informações para o período, e estimou-se uma nova série de Tabelas de Recursos e Usos na classificação do Sistema anteriormente divulgado mas encadeada com a nova série no ano 2000.

A disponibilidade de dados estabelece o âmbito e a defasagem para cada versão do Sistema de Contas Nacionais. Como os resultados das pesquisas anuais do IBGE e do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – fontes primordiais para a estimação definitiva do SCN – são disponibilizados para a Coordenação de Contas Nacionais no mínimo 15 meses após o ano de referência dessas pesquisas, na nova série, a cada ano, serão divulgados dois grandes grupos de contas: uma versão anual por soma de trimestres (preliminar), que não incorpora os dados das pesquisas anuais e do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, e na qual é divulgada uma TRU com apenas 12 atividades econômicas, a preços correntes e constantes do ano anterior; e a versão definitiva, já considerando essas fontes, com uma TRU com 56 atividades econômicas e 110 produtos, a preços correntes e constantes do ano anterior, além das CEI.

A série com as Tabelas de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas definitivas está disponível de 2000 até 2003. Para o ano de 2004, é divulgada apenas a Tabela de Recursos e Usos, por não dispor-se dos dados da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica que permitem a compilação das Contas Econômicas Integradas. Para 2005, é divulgada a versão preliminar, obtida pela soma dos resultados trimestrais. Neste caso, são divulgadas Tabelas de Recursos e Usos com apenas 12 atividades econômicas.

Nesta publicação são divulgados, apenas, os resultados anuais para 12 atividades econômicas, as Contas Econômicas Integradas e as tabelas sinópticas para o período de 2000 até 2005. No portal do IBGE na Internet, estão sendo disponibilizadas as séries completas das Tabelas de Recursos e Usos de 2000 até 2005, com a classificação da nova série, e a série de 1995 até 2005, com a mesma agregação de atividades e produtos da série anterior e a série com 12 atividades econômicas, além das Contas Econômicas Integradas de 2000 até 2003.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

A atualização de uma série de contas nacionais, usualmente referida como mudança de base, é, normalmente, compreendida como a atualização dos pesos das atividades econômicas adotados no cálculo do Produto Interno Bruto – PIB e de seus componentes a preços constantes de um determinado ano. Quando se realiza a chamada “mudança de base” incorporam-se, também, nova classificação de bens e serviços, novas fontes de dados, os resultados de pesquisas realizadas visando ao estabelecimento de marcos estruturais que serão referências para os próximos anos, como, por exemplo, uma pesquisa de orçamentos familiares ou um estudo sobre as margens de comercialização de bens.

Assim, considerando a amplitude da revisão apresentada, é recomendável que doravante não mais se adote a expressão “mudança de base”, por seu caráter restritivo ao trabalho realizado, passando-se a referir à série atualizada como “nova série das contas nacionais – referência 2000”¹.

Uma atualização do peso das atividades econômicas no PIB visa a melhorar a série de valores a preços constantes. A recomendação anterior para as séries de contas nacionais, ainda adotada nos sistemas de muitos outros países, era que os valores a preços constantes fossem referenciados a um ano fixo, ou seja, que os pesos adotados para a agregação de seus componentes permanecessem invariantes

¹ Uma referência sobre os processos de revisão das séries de contas nacionais é o texto *Actualización del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales*, apresentado, pela CEPAL, no Seminário Latinoamericano de Cuentas Nacionales, realizado em 2006, na Guatemala.

durante períodos de cinco ou dez anos. Este ano seria a referência para as ponderações adotadas, determinadas pelos preços relativos deste ano, e, também, seria o ano de referência para os números-índices calculados². As séries a preços correntes são permanentemente atualizadas e, portanto, não sofrem impacto da mudança dos pesos.

No caso de uma série com base fixa há a coincidência entre o ano que serve de referência para o cálculo das ponderações e o ano que serve de referência temporal (número-índice igual a 100).

Com a recomendação do *System of national accounts 1993*³, de que as séries a preços constantes sejam sempre calculadas a preços do ano anterior – as séries chamadas base móvel – a atualização das ponderações passou a ser permanente, não havendo mais sentido em referir-se á de atualização de ponderações. As variações, de volume ou preço, calculadas a partir dos valores a preços do ano anterior são definidas como variações base móvel, ou seja, a variação do valor médio de um ano em relação ao valor médio do ano anterior.

Nesta nova concepção, é necessário definir melhor o conceito de base. Adota-se base de ponderação para o ano de referência dos pesos (no caso brasileiro o ano anterior) e base de referência para o ano que se estabelece como 100 nas séries de números-índices. As séries com um ano de referência fixo são obtidas pelo encadeamento das variações base móvel e são denominadas séries encadeadas, sendo os valores calculados a partir destas séries denominados valores encadeados.

Os demais procedimentos que caracterizariam a revisão de um sistema de contas nacionais seriam, esquematicamente: a atualização de conceitos, novos dados, e a definição de novas estruturas de referência.

Os novos conceitos podem decorrer de recomendações internacionais ainda não implementadas, ou modificações nas últimas recomendações. A dinâmica da economia exige que se mantenha permanente discussão entre os compiladores de contas nacionais com vistas a atualizar ou expandir metodologias que melhor reflitam as modificações na economia. Um exemplo dessa necessidade são os novos instrumentos financeiros.

Uma das regras adotadas no cálculo de contas nacionais é que a incorporação de novas fontes de dados seja realizada em períodos previamente determinados, de forma a evitar-se a perda de homogeneidade das séries.

No cálculo de um sistema de contas nacionais, existem dados/estruturas/taxas que não é possível estimar a cada ano. Assim, na compilação do primeiro ano da nova série, ou ano de referência estatística, depende-se maior tempo procurando atualizar essas referências. Podem ser citados, como exemplos, as estruturas de margem

² Os dados a preços constantes podem ser apresentados como valores ou como números-índices. As séries de números-índices têm a referência 100 no ano base.

³ Ver: SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2004. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2004.

de transporte e comércio, o vetor de consumo das famílias, o quadro de consumo intermediário etc.

Nova série do Sistema de Contas Nacional brasileiro

A série do Sistema de Contas Nacionais – SCN ora divulgada caracteriza-se pela amplitude das atualizações introduzidas pois, além dos fatores citados nos parágrafos anteriores, realiza a mudança de um sistema que vinha sendo estimado através, basicamente, da extrapolação por índices de volume e preço para um novo sistema referenciado por fontes anuais que fornecem dados a preços correntes e, desta forma, estabelecem um marco que permite controlar a evolução das séries, evitando vieses característicos do uso de índices de volume e preço por períodos demasiado longos.

A nova série das contas nacionais incorpora em sua compilação as seguintes ações:

- 1) Nova classificação de produtos e atividades integrada com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE;
- 2) Dados das pesquisas anuais contínuas realizadas pelo IBGE, como: Pesquisa Industrial Anual – PIA, Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC, Pesquisa Anual de Comércio – PAC, Pesquisa Anual de Serviços – PAS, cujos resultados foram integrados ao SCN como referência para os valores correntes da parcela da produção coberta por estas pesquisas;
- 3) Dados da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, obtidos pela Secretaria da Receita Federal, para complementar o universo e para a construção das contas das empresas;
- 4) Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 como referência para o consumo das famílias;
- 5) Uso de *software* específico para contas nacionais, permitindo a articulação direta entre as operações de bens e serviços e os setores institucionais;
- 6) Desagregação dos trabalhos por modo de produção, o que possibilita a realização de estimativas considerando determinadas características das unidades produtivas⁴;
- 7) Desenvolvimento da metodologia de cálculo do consumo de capital fixo pelas Administrações Públicas e Instituições Privadas sem Fins de Lucro, tornando possível, com isso, estimar seus valores de produção brutos;
- 8) Distribuição dos Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos pelos utilizadores, possibilitando a eliminação do setor fictício *Dummy* Financeiro; e
- 9) Atualização das metodologias de cálculo de índices de volume.

⁴ Ver: SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2000. Nota metodológica nº 5: modos de produção (versão para informação e comentários). Versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/05_modos.pdf>. Acesso em: 2006.

Panorama da economia brasileira

A seguir, apresenta-se uma síntese da economia brasileira no período de 2000 a 2005, incorporando os dados resultantes da nova série do Sistema de Contas Nacionais – SCN. A primeira seção contém uma breve análise da economia no período de 2000 a 2003 e, nas duas seções seguintes, por se tratar dos anos mais recentes, são descritos com mais detalhes os resultados referentes a 2004 e 2005.

A Tabela 1 apresenta alguns indicadores de desempenho, com base nos resultados do SCN, de relevância para compreensão do período analisado.

Tabela 1 - Principais indicadores das Contas Nacionais - 2000-2005

Principais relações	Em percentual (%)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Variação em volume do PIB	4,3	1,3	2,7	1,1	5,7	2,9
Remuneração/PIB	40,5	40,6	39,8	39,5	39,3	...
Excedente operacional bruto + rendimento misto bruto/PIB	45,4	44,5	45,3	45,9	45,3	...
Poupança/PIB	14,0	13,5	14,7	16,0	18,5	17,1
Poupança/renda disponível bruta	14,3	14,0	15,1	16,4	19,0	17,6
Taxa de autofinanciamento (poupança/ formação bruta de capital fixo)	83,1	79,4	89,6	104,4	114,8	105,3
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	16,8	17,0	16,4	15,3	16,1	16,3
Necessidade de financiamento/PIB	4,2	4,5	1,4	-0,3	(-) 1,4	(-) 1,2
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	30,4	31,9	32,3	31,9	32,8	...
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL/PIB) (1)	17,0	18,2	18,3	17,3	18,7	...

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Período de 2000 a 2003

O ano 2000 caracterizou-se por uma taxa de crescimento da atividade econômica sem continuidade nos três anos seguintes. O início da desaceleração econômica, em 2001, esteve associado à crise de energia elétrica, e o conseqüente racionamento, e à volatilidade dos mercados externos, representados pela crise da Argentina e pelos atentados terroristas contra os EUA. Em 2002, a indicação da vitória do candidato da oposição nas eleições presidenciais brasileiras e o ataque americano ao Iraque foram os principais motivos das incertezas que prejudicaram o crescimento econômico. No ano de 2003, a percepção da instabilidade dos preços e as expectativas em relação ao comportamento da taxa de câmbio nortearam a adoção de políticas fiscal e monetária restritivas pelo novo governo, instalado em janeiro de 2003, contudo, as relações com o setor externo, alavancadas pelo resultado positivo da balança comercial, apresentaram sinais de melhora, principalmente no que tange às transações correntes, que registraram superávit.

Vale ressaltar que, desde 1999, novas práticas de políticas econômicas já haviam sido introduzidas. A política monetária voltou-se, prioritariamente, para o cumprimento das metas de inflação⁵. Já a política fiscal passou a ser orientada de acordo com o Programa de Estabilidade Fiscal, com a finalidade de garantir o superávit primário, mediante a elevação da arrecadação e a contenção da despesa do setor público, enquanto a política de câmbio flutuante passou a funcionar como um mecanismo de ajuste aos desequilíbrios externos⁶.

Em 2001, o Produto Interno Bruto – PIB cresceu 1,3%. O ano de 2002 registrou um crescimento da economia da ordem de 2,7%, enquanto, em 2003, a taxa foi de 1,1%, tendo atingido o montante de R\$ 1,7 trilhão, em valores correntes daquele ano. Excetuando-se o ano de 2003, a série de deflatores do PIB no período apresentou um comportamento relativamente estável, com os seguintes valores: 9,0%, 10,6% e 13,7%, respectivamente, para os três anos do período de 2001 a 2003. A Tabela 2, a seguir, mostra estes resultados.

Tabela 2 - Valor corrente, valor a preço do ano anterior, variação real anual e deflator do PIB - 2000-2003

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)	Variação real anual (%)	Deflator Variação anual (%)
2000	1 179 482	-	-	-
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

⁵ A sistemática de “metas para inflação” foi instituída como diretriz para fixação do regime de política monetária. Ver: BRASIL. Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?METASNORMA>>. Acesso em: 2006.

⁶ Pelo acordo inicial firmado com o Fundo Monetário Internacional – FMI, o País teria disponível a quantia de US\$ 18 bilhões para sacar durante o período de 1999 a 2001, cuja liberação estava sujeita à avaliação periódica do desempenho fiscal e da estabilidade monetária do País. Para auxiliar estas avaliações, foram estabelecidas metas para o resultado primário do governo, para as dívidas externa e líquida do setor público, e para a inflação. As metas estabelecidas e o desembolso das parcelas do empréstimo foram reprogramadas ao longo do período, em função dos resultados alcançados e da necessidade de recursos. Ver: ACORDO com o FMI. Os textos dos acordos com o FMI. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006?]. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br/portugues/fmi/acordofmi.asp>>. Acesso em: 2006.

O ano 2000 caracterizou-se por um cenário internacional relativamente estável, com reflexos na taxa de câmbio, que pouco variou, passando de R\$ 1,80/US\$, em janeiro, para R\$ 1,96/US\$, em dezembro, e com uma taxa média anual de R\$ 1,83/US\$. Houve, portanto, uma ligeira apreciação da moeda nacional, uma vez que a taxa média anual de câmbio no ano de 1999 foi de R\$ 1,81/US\$.

A estabilidade cambial permitiu que fosse implementada uma política monetária mais expansiva, que possibilitou ao Comitê de Política Monetária – COPOM reduzir a taxa referencial de juros da economia (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic) e, ainda assim, manter a variação dos preços de acordo com a meta fixada. O crescimento de 7,0% dos preços, em 2000, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE, justificou-se, em parte, pela expansão de 10,3% da massa salarial, resultado, por sua vez, dos acréscimos do número de pessoas ocupadas e da renda média nominal no ano.

O Balanço de Pagamentos no ano 2000 apresentou uma tendência de melhora, porém as transações correntes registraram um déficit considerável, de US\$ 24,2 bilhões. Tal resultado esteve particularmente associado às altas despesas com rendas enviadas ao exterior – sobretudo os juros, os lucros e os dividendos, que alcançaram a cifra de US\$ 21,5 bilhões. Os investimentos diretos foram o item mais importante no financiamento externo. No ano 2000, os investimentos diretos líquidos corresponderam a US\$ 30,5 bilhões.

O ano de 2001 assinalou um comportamento distinto, com forte oscilação no mercado de câmbio, influenciada pelas incertezas no cenário internacional decorrentes da instabilidade econômica na Argentina e da desaceleração da economia norte-americana. A taxa cambial variou de R\$ 1,95/US\$, em janeiro, para R\$ 2,36/US\$, em dezembro, com uma taxa média anual de R\$ 2,35/US\$ e uma depreciação média do Real de 28,3% no ano.

Todavia, ao contrário das expectativas da época, o impacto da desvalorização cambial sobre os preços não foi acentuado. De acordo com o IPCA, os preços cresceram, em 2001, 6,8% – variação inferior à assinalada em 2000 (11,4%)⁷. Sendo assim, a transmissão da variação cambial sobre os preços não ocorreu de forma significativa. As justificativas foram a contenção da demanda, que reduziu a margem para o aumento dos preços ao consumidor, e a estagnação no mercado de trabalho, no que se refere às novas contratações e ganhos de rendimentos reais.

Outro fator a justificar a manutenção da inflação no mesmo patamar durante o ano de 2001 foi a política monetária, já que, internamente, a crise energética poderia causar impactos negativos sobre o nível de preços da economia. Em virtude desta mudança de cenário, o Banco Central atuou de forma a conter os movimentos especulativos e a reduzir a liquidez da economia, elevando, seguidamente ao longo do ano, a taxa básica de juros e aumentando o compulsório sobre depósitos, durante o terceiro trimestre de 2001. A utilização destes instrumentos garantiu que a variação do índice de preços ao consumidor ficasse dentro da faixa estabelecida como meta inflacionária⁸. Adicionalmente, manteve-se a austeridade fiscal com o objetivo de cumprir a meta de superávit primário.

⁷ Variação média do ano contra a média do ano anterior.

⁸ Ver: BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório 2001. Brasília, DF, v. 37, 2001. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/banual2001/rel2001p.pdf>>. Acesso em: 2006.

O comportamento do Balanço de Pagamentos em 2001 confirmou a tendência de melhora observada em 2000, particularmente em função do resultado positivo da balança comercial após seguidos anos de déficit. Em 2000, a balança comercial registrou um déficit de US\$ 698 milhões, enquanto, em 2001, um superávit de US\$ 2,6 bilhões, fato que não ocorria desde 1994.

O resultado positivo da balança comercial em 2001, contudo, não foi suficiente para reduzir substancialmente o déficit de transações correntes, que atingiu US\$ 23,2 bilhões. Assim como em 2000, o fato foi consequência, em grande parte, das significativas despesas com as rendas, especialmente juros, lucros e dividendos, que alcançaram o montante de US\$ 23,0 bilhões.

Novamente, os investimentos diretos destacaram-se como o item mais importante no financiamento externo. Em 2001, os investimentos diretos líquidos foram de US\$ 24,7 bilhões. O destaque negativo foi a acentuada queda nos investimentos em carteira – de US\$ 7,0 bilhões, em 2000, para apenas US\$ 77 milhões, em 2001.

Em 2002, a trajetória ascendente do câmbio manteve-se não só por causa das incertezas quanto ao cenário externo, mas também em relação ao panorama doméstico. A lenta recuperação da economia norte-americana e a deterioração da situação econômica e política na Argentina causaram efeitos negativos sobre o fluxo de capitais e sobre a avaliação de risco dos países emergentes. Outro aspecto sobre o cenário externo a merecer registro foi a expectativa de invasão americana ao Iraque, que provocou forte instabilidade nos preços internacionais do petróleo, gerando pressões para reajustes dos preços internos de seus derivados. Internamente, as projeções de vitória do então candidato da oposição geraram incertezas quanto à manutenção da política econômica, criando dificuldades na rolagem da dívida interna. Desta vez, os aumentos do câmbio passaram a ter influência sobre os preços internos⁹.

Apesar da depreciação do Real e da elevação da inflação medida pelo IPCA, o Banco Central reduziu, em julho, a meta da taxa Selic para 18,0% ao ano e a manteve neste patamar durante os dois meses seguintes. No início de outubro, o Banco Central tomou medidas legais, visando a reduzir o limite máximo de exposição cambial das instituições financeiras e iniciou uma série de aumentos da meta da taxa Selic, sendo fixada ao final do ano em 25,0% ao ano.

A moeda nacional terminou o ano de 2002 cotada a R\$ 3,63/US\$, ou seja, sofrendo forte depreciação, de cerca de 52,5%. Esta variação do câmbio, além do impacto considerável sobre a inflação, que atingiu níveis recordes desde os primeiros meses do Plano Real¹⁰, influenciou no sentido de elevar a dívida pública, parte dela atrelada à moeda estrangeira. Entretanto, os impactos sobre a balança comercial foram positivos. O saldo comercial cresceu significativamente em relação ao ano de 2001, atingindo a cifra de US\$ 13,1 bilhões. Isso foi possível pelo aumento de 3,7% no valor das exportações (US\$ 60,4 bilhões) e, sobretudo, pela expressiva queda de 15,0% no valor das importações (US\$ 47,2 bilhões).

⁹ A inflação acumulada medida pelo IPCA durante o primeiro semestre de 2002 ficou em um patamar muito próximo ao do mesmo período de 2001 (2,91% e 2,92%, respectivamente). Já no segundo semestre de 2002, o IPCA foi de 8,99%, contra 4,50%, em igual período de 2001.

¹⁰ O índice geral foi de 12,5%, superando bastante a meta de inflação no início do ano, que havia sido fixada em 3,5%, com tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Ver: NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=655&z=t&0=1>>. Acesso em: 2006.

No ano de 2002, os investimentos estrangeiros diretos líquidos reduziram-se em cerca de US\$ 5,9 bilhões frente a 2001, contudo, a redução do déficit em transações correntes (US\$ 15,6 bilhões) foi mais do que suficiente para compensar a queda dos investimentos diretos. As contas de capital e financeira apresentaram, em conjunto, um superávit de US\$ 12,0 bilhões, e o saldo do Balanço de Pagamentos foi superavitário em US\$ 302 milhões.

Em decorrência da intensa redução do déficit de transações correntes, a necessidade de financiamento do País, em moeda nacional, reduziu-se em cerca de R\$ 37,9 bilhões, passando de uma necessidade de financiamento de R\$ 58,9 bilhões, em 2001, para uma necessidade de apenas R\$ 21,0 bilhões, em 2002.

O início do ano de 2003 foi marcado por fortes pressões inflacionárias associadas à deterioração das expectativas em relação ao desempenho da economia. O quadro vigente era de incerteza crescente com o aumento do risco-país, a saída de capitais, a redução do crédito externo e a conseqüente depreciação da taxa cambial¹¹. Com efeito, a taxa de câmbio, que havia atingido o seu máximo em outubro de 2002, quando alcançou uma média de R\$/US\$ 3,81, iniciou o ano de 2003 cotada a R\$ 3,44/US\$, com repercussão nos custos dos insumos importados. Assim, os meses iniciais de 2003 apresentaram taxas de inflação consideráveis. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, a variação dos preços foi de 2,25%, 1,57% e 1,23% nos três primeiros meses do ano, respectivamente, o que correspondeu a uma taxa média recorde no primeiro trimestre desde a implantação do Plano Real, equivalente a 1,68%.

A percepção da instabilidade dos preços e as expectativas em relação ao comportamento da taxa de câmbio foram fatores fundamentais para a configuração das políticas econômicas adotadas pelo novo governo, instalado em janeiro de 2003.

A opção do Banco Central para controlar o processo inflacionário foi a adoção de uma política monetária contracionista no primeiro semestre do ano de 2003. A taxa básica de juros foi elevada para o patamar de 26,5% ao ano em fevereiro, no qual manteve-se até junho. A partir de então, o Banco Central iniciou um processo de redução da taxa básica de juros, motivado pelo relativo controle da inflação, em função dos instrumentos monetários restritivos utilizados e da acentuada apreciação do câmbio, que diminuiu o custo dos bens importados. Ainda assim, a meta central de inflação acumulada no ano, inicialmente prevista para 4,0%, foi ajustada para 8,5%. Ao final do ano, a inflação acumulada observada alcançou 9,3% (IPCA).

No que se refere à política fiscal, deve-se ressaltar a elevação da meta de superávit primário em relação ao PIB. O maior superávit foi possibilitado uma vez que a queda da receita tributária em relação ao PIB foi mais do que compensada pela contração dos gastos do governo. Ainda em relação à política fiscal, foi aprovada uma série de reformas no Congresso Nacional, com destaque para a reforma da Previdência Social, e alterações na legislação do Sistema Tributário Nacional.

A política econômica adotada no primeiro semestre de 2003 obteve êxito na recuperação da confiança dos mercados, uma vez que viabilizou o controle sobre o nível de preços. Um sinal desta recuperação foi o comportamento do câmbio, que

¹¹ A taxa de câmbio terminou o ano de 2002 com uma depreciação que superou 52,0%. Em 2003, a depreciação da taxa de câmbio foi de 5,4%.

passou de uma média mensal de R\$ 3,59/US\$, em fevereiro de 2003, para valores inferiores a R\$ 2,90/US\$, nos meses de junho e julho de 2003, concluindo o ano cotado a R\$ 2,93/US\$.

As relações com o setor externo, alavancadas pelo excelente resultado da balança comercial, mantiveram a tendência de melhora, principalmente no tocante às transações correntes, que registraram um superávit, fato que não ocorria desde 1992. O comportamento das exportações de bens foi decisivo para este resultado, alcançando a cifra recorde de US\$ 73,084 bilhões, no ano de 2003, sendo favorecido pelo câmbio ainda depreciado, com efeitos positivos ao longo do ano de 2003. Além disso, o intenso crescimento da safra agrícola, em especial dos produtos tradicionalmente de exportação; a queda da demanda doméstica, que liberou produtos para serem exportados; e a retomada da atividade econômica mundial, ocasionando um forte crescimento dos preços internacionais das *commodities*¹², também contribuíram para o desempenho das exportações neste ano.

Quanto ao comportamento das importações, destaca-se a influência do modesto crescimento da atividade econômica e do câmbio depreciado. Em 2003, as importações atingiram um valor de US\$ 48,283 bilhões. Segundo dados da FUNCEX, as importações totais em quantidade sofreram uma queda de 3,7%. Em termos de categoria de uso, as maiores quedas em volume foram registradas pelos Bens de Capital (-17,5%) e pelos Bens de Consumo Duráveis (-17,7%). A única categoria que apresentou aumento do volume importado foi a dos Intermediários, com crescimento de 3,7% em quantidade.

A balança comercial apresentou um superávit recorde de US\$ 24,794 bilhões, no ano de 2003. O montante deste superávit foi suficiente para cobrir o déficit da conta de serviços e rendas, equivalente a US\$ 23,483 bilhões, e, somado às transferências unilaterais correntes (US\$ 2,867 bilhões), resultou em um superávit em transações correntes de US\$ 4,177 bilhões.

O bom desempenho da balança de transações correntes contrastou com a acentuada queda dos investimentos diretos, tendência que já havia sido observada em 2002. No ano de 2003, os investimentos diretos totalizaram US\$ 9,894 bilhões contra US\$ 14,108 bilhões, em 2002, e US\$ 24,715 bilhões, em 2001; no entanto, o ano de 2003 foi marcado por uma recuperação nos investimentos de carteira, que registraram uma entrada de US\$ 5,308 bilhões, contra uma saída de US\$ 5,119 bilhões, em 2002. O resultado do Balanço foi o melhor desde 1996, alcançando US\$ 8,496 bilhões¹³, o que reduziu a dependência externa.

Em decorrência do superávit de transações correntes, a necessidade de financiamento do País, que foi de R\$ 21,0 bilhões, em 2002, reverteu-se para uma capacidade de financiamento de R\$ 4,6 bilhões, em 2003, ratificando o cenário observado no segundo semestre de 2002. Esta reversão deveu-se, principalmente, ao saldo externo de bens e serviços, que passou de um superávit de R\$ 22,3 bilhões, em 2002, para R\$ 49,5 bilhões, em 2003. Cabe ressaltar que este resultado interrompe uma série de dez anos consecutivos em que a economia nacional apresentava necessidade de financiamento.

¹² A Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior – FUNCEX ressalta a expansão das vendas externas brasileiras para os chamados “novos mercados”, com destaque para a China, Rússia, México e Índia, cuja participação na pauta chegou a 12,8%. Ver: BOLETIM FUNCEX DE COMÉRCIO EXTERIOR. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan. 2004.

¹³ Ver: SÉRIES temporais. Séries especiais. Balanço de pagamentos. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Banco de Informações Econômicas e Financeiras. Brasília, DF, [2004]. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/series/port/>>. Acesso em: out. 2004.

A economia brasileira em 2004

A partir de junho de 2003, diante da reversão da tendência inflacionária percebida no início do ano, o Banco Central realizou uma série de reduções na taxa básica de juros, que havia alcançado 26,50% ao ano. Neste sentido, a meta programada para a Selic diminuiu dez pontos percentuais, situando-se em 16,50% ao ano, em janeiro de 2004.

A taxa de juros relativamente mais baixa frente ao ano anterior somada ao ambiente internacional favorável e ao contínuo crescimento do saldo da balança comercial, provocado pelo crescimento das exportações, conduziram a economia a uma valorização da taxa de câmbio no período, que propiciou a convergência das expectativas de inflação em direção às metas programadas.

Tais efeitos foram positivos para o início da retomada do crescimento do Produto Interno Bruto, no ano de 2004. Mesmo com o aumento da atividade econômica o nível de inflação registrado pelo IPCA manteve-se em um valor médio de 0,61% ao mês, atingindo seu máximo no mês de julho (0,91%)¹⁴. Esta aceleração na variação mensal do IPCA refletiu, sobretudo, o impacto dos aumentos de itens específicos de serviços monitorados: Comunicações (+13,91%), Planos de Saúde (+10,51%), e Energia Elétrica (+9,64%).

Com o objetivo de sustentar o crescimento econômico e o baixo nível de inflação, o COPOM prosseguiu com um ritmo cauteloso de redução da taxa básica de juros, que baixou 0,5 ponto percentual de janeiro a abril de 2004 e, a partir daí, manteve-se no patamar de 16,0% ao ano. Este quadro de estabilidade na política de juros foi preservado até o momento em que novas pressões inflacionárias levaram o COPOM a aumentar a taxa básica em 1,75 ponto percentual no período de julho a dezembro de 2004, quando esta atingiu 17,75% ao ano¹⁵.

De acordo com o índice de preços medido pelo IPCA, acumulado no ano de 2004, a meta de inflação prevista pelo Banco Central¹⁶ já havia sido alcançada no mês de setembro, quando atingiu 5,49%. Este resultado foi um fator adicional para justificar a elevação da taxa básica de juros. Ainda assim, em dezembro de 2004, a inflação acumulada no ano foi de 7,60%, ficando muito próxima ao limite máximo planejado.

No tocante ao mercado de câmbio, o destaque foi a forte tendência de apreciação da moeda nacional no final de 2004. De fato, após atingir o valor de R\$ 3,13 por dólar americano, o Real encerrou o ano a R\$ 2,71/US\$. Esta valorização iniciou-se após a forte alta ocorrida ao final do ano de 2002 e, em grande parte, resultou do crescente saldo positivo da balança comercial e da entrada de moeda estrangeira, motivada pela austeridade da política fiscal e pela manutenção de uma taxa básica de juros atraente para os investidores.

A economia nacional apresentou, em 2004, uma capacidade de financiamento de R\$ 27,3 bilhões, superior em R\$ 22,7 bilhões à apresentada no ano de 2003 (R\$ 4,6 bilhões).

¹⁴ Os dados mensais do IPCA encontram-se no Gráfico 1, na seção referente a 2005.

¹⁵ O Gráfico 2 mostra a evolução da meta da taxa básica anual de juros (Selic), no período de 2000 a 2005.

¹⁶ Em 2004, a meta de inflação programada previa um valor de 5,5% acumulada no ano com um intervalo de tolerância de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Esse acréscimo teve como principal causa o saldo externo de bens e serviços, que atingiu o montante de R\$ 75,3 bilhões no ano, representando um incremento de R\$ 25,8 bilhões em relação a 2003.

A coexistência de condições favoráveis provenientes tanto da economia mundial quanto da economia brasileira permitiu alcançar um crescimento do PIB de 5,7%. O valor corrente do PIB foi de R\$ 1,941 trilhão e o seu deflator, 8,0%.

O desempenho da economia brasileira, observado através das classes de atividades econômicas, refletiu um crescimento do valor adicionado (VA) de 2,3% da Agropecuária, 5,0% dos Serviços e de 7,9% da Indústria¹⁷, sendo esta a maior contribuição ao crescimento do PIB no ano.

Dentre as atividades industriais, as que mais se destacaram foram a de Transformação (8,5%) e a de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (8,4%). A Construção civil e a Extrativa mineral também registraram variações positivas do VA, da ordem de 6,6% e 4,3%, respectivamente.

No setor de Serviços, os destaques foram o Comércio, com aumento de 7,5% do valor adicionado, contra uma redução de 0,5% no ano anterior; a atividade de Transporte, armazenagem e correio, com alta de 5,9%; Serviços de informação, com 5,5%; e Outros serviços, com 4,7%. Apresentaram menor ritmo de crescimento as Atividades imobiliárias e aluguel (3,9%), as atividades de Administração, saúde e educação públicas (3,8%) e de Intermediação financeira, seguros e previdência (3,7%).

Os resultados do PIB pela ótica da demanda, no ano de 2004, apontaram uma elevação de 3,9% no consumo final, sendo 3,8% o crescimento nas despesas de consumo das famílias (contra uma queda de 0,7%, em 2003); 4,1%, nas despesas de consumo da administração pública; e 4,4%, nas Instituições sem Fins de Lucro – ISFL. A Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF registrou um significativo crescimento de 9,1%.

Em 2004, as Exportações de bens e serviços mantiveram o ritmo acelerado de crescimento, atingindo a taxa de 15,3%, enquanto as Importações, após apresentarem queda tanto em 2002 quanto em 2003, cresceram a uma taxa de 14,4%. Os resultados completos das variações do PIB pela ótica da demanda, de 2001 a 2005, encontram-se na Tabela 6 desta publicação.

O investimento como proporção do PIB registrou uma recuperação e alcançou 16,1%, em 2004, contra 15,3%, em 2003; no entanto, apesar do crescimento em volume da FBCF, a relação situou-se abaixo do valor observado em 2000, de 16,8% do PIB. Estes resultados estão exibidos na Tabela 7.

Parte do comportamento da FBCF pode ser explicada pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. No ano 2000, a TJLP mensal média foi de 0,90% e a taxa de investimento sobre o PIB ficou em 16,8%. Em 2001, quando a proporção do nível de investimento em relação ao PIB foi a maior da série (17,0%), a TJLP média resultou em seu nível mais baixo, 0,79% ao mês. Nos anos de 2002 e 2003, a taxa de juros foi consecutivamente aumentada, alcançando a média mensal de 0,96%, em 2003, o que poderia explicar

¹⁷ As taxas da variação em volume do valor adicionado por classes e atividades, no período de 2001 a 2005, são apresentadas na Tabela 10 desta publicação.

a redução da FBCF como proporção do PIB, para 15,3%, em 2003. Em 2004, a TJLP média foi reduzida para 0,82% ao mês. Neste ano, houve um forte crescimento em volume da FBCF (9,1%), que atingiu 16,1% em relação ao PIB.

A expansão da economia no ano de 2004 trouxe reflexos positivos sobre o número de vagas no mercado de trabalho, evidenciado no maior crescimento das ocupações da nova série do SCN. Tal elevação foi de 5,0%, em 2004, atingindo um total de 88 243 mil ocupações. O aumento do número de postos de trabalho foi distribuído pelas três classes de atividades econômicas, da seguinte forma: Agropecuária, 6,9%; Indústria, 6,6%; e Serviços, 3,8%. O rendimento médio anual, em valores correntes, chegou a R\$ 8 914 por ocupação. As Tabelas 12 e 13 mostram os resultados do número de ocupações e do rendimento médio desagregados por atividade para os anos de 2000 a 2004.

A economia brasileira em 2005

Após a recuperação do crescimento do Produto Interno Bruto no ano de 2004, a economia brasileira voltou a enfrentar uma desaceleração, com o PIB apresentando taxa de crescimento real de 2,9%, no ano de 2005. Em valores correntes, o resultado alcançado foi R\$ 2,148 trilhões e o deflator do PIB, 7,5%.

A retração no crescimento do PIB observada em 2005 esteve associada à adoção de uma política monetária contracionista iniciada no último trimestre de 2004, com o aumento da taxa básica de juros (Selic). A medida novamente teve como motivação a contenção das pressões inflacionárias identificadas no início do ano. Alterada a tendência inflacionária, o Banco Central começou a reduzir, consecutivamente, a taxa básica de juros a partir de agosto de 2005, passando de 19,75%, em julho de 2005, para 18,00% ao ano, em dezembro.

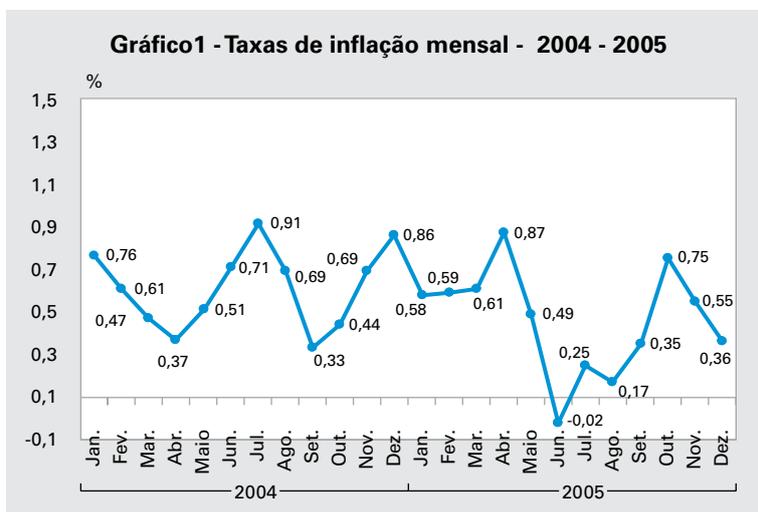
A permanência de condições externas favoráveis e o novo aumento do saldo da balança comercial, provocado mais uma vez pelo crescimento das exportações, contribuíram para a apreciação cambial no período, facilitando a convergência das expectativas de inflação em direção às metas programadas.

A taxa de inflação registrada pelo IPCA, representada no Gráfico 1, manteve-se em média a 0,49% ao mês e atingiu seu máximo no mês de abril. Esta aceleração na variação mensal do IPCA refletiu, sobretudo, os aumentos de preços relacionados ao setor de serviços. Segundo o mesmo indicador, entre abril e junho registraram-se quedas sucessivas nas taxas de inflação mensal, evidenciando-se, a partir deste mês, uma nova tendência de crescimento dos preços até outubro, quando a inflação acumulada no ano já ultrapassava o centro da meta prevista pelo Banco Central (4,73%). Apesar disso, em dezembro de 2005, a inflação acumulada observada foi de 5,69% ao ano, portanto, abaixo do limite máximo planejado¹⁸.

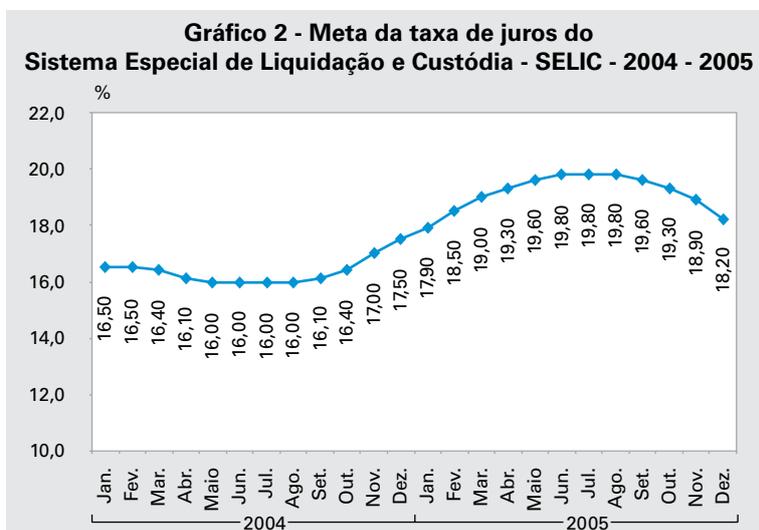
A fim de conservar o controle sobre o nível geral de preços, o COPOM não propôs alteração na política de juros. Entre janeiro e maio de 2005, a taxa básica de juros aumentou 1,5 ponto percentual e, a partir de então, manteve-se estável, a 19,75% ao

¹⁸ A meta de inflação acumulada para o ano de 2005, definida pelo Conselho Monetário Nacional, foi de 4,5%, com intervalo de tolerância de mais ou menos 2,5 pontos percentuais.

ano. O entendimento de que as pressões inflacionárias haviam sido interrompidas permitiu a redução da taxa de juros entre julho e dezembro de 2005, quando esta chegou a 18,0% ao ano. O Gráfico 2 exibe o comportamento da taxa básica de juros, em 2004 e 2005.



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: 2006.



Fonte: Séries temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: Banco Central do Brasil. Banco de Informações Econômicas e Financeiras. Brasília, DF, [2006]. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/port/>>. Acesso em: 2006.

Em 2005, a taxa de câmbio seguiu com a tendência de apreciação iniciada no final do ano anterior. Com efeito, a taxa que, em janeiro, correspondia a R\$ 2,69/US\$ continuou decrescendo até atingir o valor de R\$ 2,29 por dólar americano, em dezembro. Também neste ano o crescente saldo positivo da balança comercial, bem como a entrada de capitais, devido à manutenção de uma taxa de juros favorável aos investidores estrangeiros, foram os principais fatores a responder por este resultado no mercado de câmbio.

O desempenho do PIB, observado através das três classes de atividades econômicas, reflete um crescimento do valor adicionado de 2,8%, sendo 1,0% da Agropecuária; 2,1% da Indústria; e 3,4% dos Serviços.

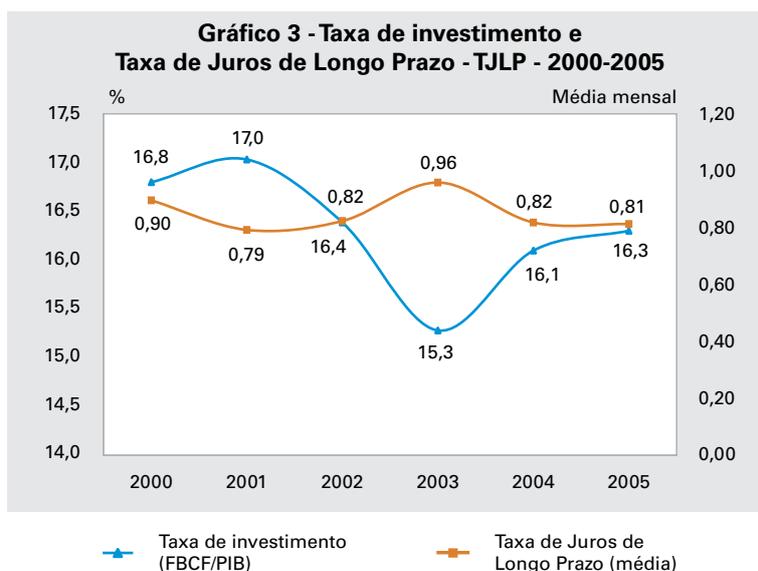
Considerando os resultados das atividades industriais, os principais destaques foram os aumentos de 9,8% e de 5,0% relativos à Extrativa mineral e à Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, respectivamente. A Construção civil (1,2%) e a Indústria de transformação (1,1%) assinalaram variações menos significativas.

Com relação ao setor de Serviços, a atividade de Intermediação financeira, seguros e previdência foi a que indicou o maior crescimento, correspondente a 6,5%, seguida por Serviços de informação e Transporte, armazenagem e correio, ambos com aumentos de 4,3%, e por Serviços imobiliários e aluguel (4,1%). Comércio e Outros serviços alcançaram variações de 3,5% e 3,4%, respectivamente, enquanto Administração, educação e saúde públicas registrou variação menos expressiva (1,0%). Estes resultados constam na Tabela 10.

Os resultados do PIB de 2005 pela ótica da demanda denotam uma elevação de 4,1% no consumo final. Esta variação constituiu-se de um acréscimo de 7,1% nas despesas de consumo das famílias¹⁹, impulsionado pelo aumento do crédito, que registrou uma expansão de 21,5% no ano²⁰, e de 1,9%, nas despesas de consumo da administração pública. A Formação Bruta de Capital Fixo também assinalou crescimento, de 3,6%.

No que diz respeito à balança de bens e serviços, a observação dos dados da Tabela 6 revela que o aumento de 10,1% indicou uma redução no ritmo do crescimento das Exportações, já que em 2004 a taxa alcançada foi de 15,3%. A mesma conclusão pode ser estendida ao resultado das Importações, que mais uma vez cresceram (9,3%), porém, a uma taxa inferior à de 2004 (13,3%).

A formação bruta de capital fixo como proporção do PIB conservou a trajetória de recuperação já registrada em 2004 (16,1%), alcançando 16,3%, em 2005 (Tabela 7). Conforme esperado, entre os anos de 2000 e 2005, o valor médio da TJLP e o nível de investimento da economia indicaram uma relação inversamente proporcional, representada no Gráfico 3.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

¹⁹ Inclui o consumo das Instituições sem Fins de Lucro.

²⁰ Notas econômico-financeiras para a imprensa, do Banco Central do Brasil.

**Contas econômicas integradas
2000-2003**

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12 Empresas financeiras	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12 Empresas financeiras	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.14 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas	
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)			
Contas correntes (1 000 000 R\$)																						
Usos																						
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	175 748	175 748																	175 748	175 748	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	158 619		158 619																	158 619		158 619
	2 213 156	2 213 156										1 426 840	123 225	258 260	374 713	30 118	2 213 156					2 213 156
	1 831 086	1 831 086										1 425 880	122 268	10 956	258 176	13 806	1 831 086					1 831 086
	382 070	382 070										960	957	247 304	116 537	16 312	382 070					382 070
	1 094 543			1 094 543	18 035	83 506	84 692	47 978	860 332											1 094 543		1 094 543
	183 523	183 523																				183 523
1 302 136			1 302 136	12 083	291 207	173 568	75 247	566 508				566 508	75 247	173 568	291 207	12 083	1 302 136			1 302 136		
17 129		17 129																	17 129	17 129	2.1.1. Geração da renda	
2.1.1. Geração da renda	529 021		632	528 389	11 034	37 383	151 971	37 848	290 153						528 608		528 608		413	529 021	2.1.2. Alocação da renda primária	
	416 518		632	415 886	9 446	35 373	115 152	29 479	226 436						416 105		416 105		413	416 518		
	112 503			112 503	1 588	2 010	36 819	8 369	63 717						112 503		112 503			112 503		
	86 761			86 761	1 588	2 010	11 077	8 369	63 717						86 761		86 761			86 761		
	25 742			25 742			25 742								25 742		25 742			25 742		
	194 735			194 735	468	102	14	1 696	8 932						194 735		194 735			194 735		
	183 523			183 523											183 523		183 523			183 523		
	11 212			11 212	468	102	14	1 696	8 932						11 212		11 212			11 212		
	436 974			436 974	581	111 684	21 583	35 703	267 423				267 423	35 703	21 583	111 684	581	436 974				436 974
	142 038			142 038		142 038																142 038
2.1.2. Alocação da renda primária	771 665		7 957	763 708		19 433	127 908	424 885	191 482						771 665		771 665		53 680	771 665	2.2. Distribuição secundária da renda	
	662 552		7 332	655 220		19 364	127 908	393 325	114 623						662 552		662 552		41 505	662 552		
	83 427		625	82 802				11 869	70 933						83 427		83 427		12 175	83 427		
	19 691			19 691				19 691							19 691		19 691			19 691		
	5 995			5 995		69			5 926						5 995		5 995			5 995		
	1 256 632			1 256 632	1 886	895 235	146 600	20 199	192 712						1 256 632		1 256 632			1 256 632		
	104 373			104 373	72	44 219	12	5 332	54 738						104 373		104 373			104 373		
	162 168			162 168		162 168									162 168		162 168			162 168		
	136 426			136 426		136 426									136 426		136 426			136 426		
	86 770			86 770		86 770									86 770		86 770			86 770		
41 360			41 360		41 360									41 360		41 360			41 360			
8 296			8 296		8 296									8 296		8 296			8 296			
25 742			25 742		25 742									25 742		25 742			25 742			
183 633			183 633			167 004	16 629							183 633		183 633			183 633			
81 993			81 993			81 993								81 993		81 993			81 993			
68 625			68 625			51 996	16 629							68 625		68 625			68 625			
29 912			29 912			29 912								29 912		29 912			29 912			
3 103			3 103			3 103								3 103		3 103			3 103			
172 564		4 559	168 005	7	18 572	122 807	16 421	10 198				7 866	28 181	109 007	9 167	17 651	171 872	692	172 564			
7 644			7 644		5 231	96	24	2 293					7 644				7 644			7 644		
7 644			7 644				7 644										7 644			7 644		
93 307			93 307			93 307								93 307		93 307			93 307			
325		176	149			149								176		176		149	325			
45 699		4 383	41 316	7	13 341	13 405	6 658	7 905				5 728	4 672	13 429	3 676	17 651	45 156	543	45 699			
17 945			17 945			15 850	2 095							17 945		17 945			17 945			
957			957			957								957		957			957			
16 988			16 988			15 850	1 138							16 988		16 988			16 988			
1 260 499			1 260 499	19 458	863 076	203 676	38 647	135 642				135 642	38 647	203 676	863 076	19 458	1 260 499			1 260 499		
108 142			108 142	16 312		91 830									108 142		108 142			108 142		
1 260 499			1 260 499	3 146	971 218	111 846	38 647	135 642				135 642	38 647	111 846	971 218	3 146	1 260 499			1 260 499		
2.3. Redistribuição da renda em espécie	1 084 511			1 084 511		918 298	166 213													1 084 511	2.4. Uso da renda	
	1 084 511			1 084 511	16 312	810 156	258 043													1 084 511		
	17 532			17 532		8 701	8 831													17 532		
	175 988			175 988	3 146	70 452	(-) 63 068	29 816	135 642											175 988		
	58 766		58 766																	58 766		
Contas de acumulação (1 000 000 R\$)																						
Variações de ativos																						
3.1. Capital																						
	221 772			221 772	3 907	53 281	25 935	925	137 724											58 766	175 988	
	12 982			12 982		252			12 730											221 772	221 772	
							(-) 3 642		3 642											12 982	12 982	
																					859	25 960
			58 855	(-) 58 855	469	15 312	(-) 87 114	36 632	(-) 24 154											(-) 770	(-) 25 960	
																				58 855	234 754	

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12 Empresas financeiras	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12 Empresas financeiras	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.14 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas		
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)				
Contas correntes (1 000 000 R\$)																							
Usos																							
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	185 954	185 954																	185 954	185 954	1. Produção/ conta externa de bens e serviços		
	208 323		208 323																	208 323		208 323	
	2 538 937	2 538 937										1 630 406	149 671	305 852	418 563	34 445	2 538 937					2 538 937	
	2 097 132	2 097 132										1 629 761	148 403	13 745	291 357	13 866	2 097 132					2 097 132	
	441 805	441 805										645	1 268	292 107	127 206	20 579	441 805					441 805	
	1 265 808			1 265 808	21 796	93 339	108 124	55 522	987 027													1 265 808	1 265 808
	204 693	204 693																				204 693	204 693
1 477 822			1 477 822	12 649	325 224	197 728	94 149	643 379												1 477 822	1 477 822		
(-) 22 369		(-) 22 369																		(-) 22 369	(-) 22 369		
2.1.1. Geração da renda	589 350		876	588 474	11 492	42 607	173 918	39 325	321 132										548	589 350	2.1.2. Alocação da renda primária		
	457 278		876	456 402	9 819	40 414	132 426	30 561	243 182										548	457 278			
	132 072			132 072	1 673	2 193	41 492	8 764	77 950													132 072	
	95 925			95 925	1 673	2 193	13 484	8 764	69 811													95 925	
	36 147			36 147				28 008	8 139													36 147	
	219 996			219 996	557	123	16	2 020	12 587													219 996	
	204 693			204 693																		204 693	
	15 303			15 303	557	123	16	2 020	12 587													15 303	
	507 824			507 824	600	120 966	23 794	52 804	309 660													507 824	
	161 528			161 528		161 528																161 528	
	1 491 171		10 433	1 480 738		21 191	179 763	999 387	280 397													62 697	1 491 171
1 371 937		7 796	1 364 141		21 104	179 763	952 493	210 781												44 894	1 371 937		
82 168		2 637	79 531				17 805	61 726												17 803	82 168		
29 089			29 089				29 089														29 089		
7 977			7 977		87		7 890														7 977		
1 425 886			1 425 886	2 084	986 444	157 656	72 423	207 279												7 977	1 425 886		
2.2. Distribuição secundária da renda	130 256		130 256	81	55 542	19	8 816	65 798															
	191 164		191 164		191 164																		
	155 017		155 017		155 017																		
	95 926		95 926		95 926																		
	53 098		53 098		53 098																		
	5 993		5 993		5 993																		
	36 147		36 147		36 147																		
	225 609		225 609		199 399	18 073	8 137																
	94 664		94 664		94 664																		
	83 443		83 443		65 370	18 073																	
	41 593		41 593		33 456	8 137																	
	5 909		5 909		5 909																		
	189 809		7 947	181 862	7	19 481	129 395	17 355	15 624												682	189 809	
	5 431		5 431		3 717	68	17	1 629														5 431	
	5 432		5 432				5 432															5 432	
	109 422		109 422		109 422																	109 422	
	347		173	174																	174	347	
	55 417		7 774	47 643	7	15 764	12 745	5 132	13 995													508	55 417
13 760		13 760		6 986	6 774																	13 760	
1 268		1 268		1 268		1 268																1 268	
12 492		12 492		6 986	5 506																	12 492	
1 433 151		1 433 151	22 705	955 618	247 304	76 119	131 405																
2.3. Redistribuição da renda em espécie	128 937		128 937	20 579	108 358																		
	1 433 151		1 433 151	2 126	1 084 555	138 946	76 119	131 405															
2.4. Uso da renda	1 216 102		1 216 102		1 020 416	195 686																	
	1 216 102		1 216 102	20 579	891 479	304 044																	
	20 392		20 392		9 393	10 999																	
	217 049		217 049	2 126	84 531	(-) 66 133	65 120	131 405															
	22 302		22 302																				
Contas de acumulação (1 000 000 R\$)																							
Variações de ativos																							
3.1. Capital																							
	242 162		242 162	3 002	61 144	30 468	847	146 701															
	(-) 2 811		(-) 2 811		242			(-) 3 053															
						(-) 1 597	1 597																

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Para o total da economia, este saldo corresponde ao produto interno bruto (PIB), que é igual ao valor adicionado dos setores institucionais acrescido dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. (2) A soma dos setores institucionais difere do total da economia por estar incluído, nesta coluna, os impostos sobre produtos. (3) Para o total da economia, o saldo das rendas primárias brutas corresponde à Renda nacional bruta.

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12 Empresas financeiras	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12 Empresas financeiras	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.14 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas		
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)				
Contas correntes (1 000 000 R\$)																							
Usos																							
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	205 272	205 272									P.7	Importação de bens e serviços							205 272	205 272	1. Produção/ conta externa de bens e serviços		
	254 770		254 770								P.6	Exportação de bens e serviços								254 770		254 770	
	2 992 739	2 992 739									P.1	Produção	1 996 919	162 729	331 619	465 560	35 912	2 992 739				2 992 739	
	2 509 714	2 509 714									P.11	Produção mercantil	1 995 046	161 536	13 482	325 469	14 181	2 509 714				2 509 714	
	483 025	483 025									P.12	Produção não-mercantil	1 873	1 193	318 137	140 091	21 731	483 025				483 025	
	1 522 125			1 522 125	22 178	107 564	109 342	59 572	1 223 469		P.2	Consumo intermediário											1 522 125
	229 334	229 334									D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos							229 334				229 334
	1 699 948			1 699 948	13 734	357 996	222 277	103 157	773 450		S.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto (1)	773 450	103 157	222 277	357 996	13 734	1 699 948				1 699 948	1 699 948
	(-) 49 498		(-) 49 498								S.11	Saldo externo de bens e serviços								(-) 49 498		(-) 49 498	2.1.1. Geração da renda
	672 696		824	671 872	12 601	46 751	194 349	41 892	376 279		D.1	Remuneração dos empregados					672 205	672 205	491			672 696	2.1.2. Alocação da renda primária
528 997		824	528 173	10 110	43 946	147 422	32 707	293 988		D.11	Ordenados e salários					528 506	528 506	491		528 997			
143 699			143 699	2 491	2 805	46 927	9 185	82 291		D.12	Contribuições sociais dos empregadores					143 699	143 699			143 699			
111 961			111 961	2 491	2 805	15 875	9 185	81 605		D.121	Contribuições sociais efetivas					111 961	111 961			111 961			
31 738			31 738			31 052	686	686		D.122	Contribuições sociais imputadas					31 738	31 738			31 738			
247 440			247 440	612	125	27	1 867	15 475		D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação					247 440	247 440			247 440			
229 334			229 334							D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos					229 334	229 334			229 334			
18 106			18 106	612	125	27	1 867	15 475		D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção					18 106	18 106			18 106			
600 576			600 576	521	131 060	27 901	59 398	381 696		S.2	Excedente operacional bruto	381 696	59 398	27 901	131 060	521	600 576			600 576			
180 060			180 060		180 060					S.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)					180 060	180 060			180 060			
1 075 175		10 901	1 064 274		27 830	202 519	579 382	254 543		D.4	Rendas de propriedade	161 745	585 427	104 066	155 463	2 098	1 008 799	66 376		1 075 175			
935 069		8 597	926 472		27 750	202 519	524 483	171 720		D.41	Juros	135 923	573 192	88 728	88 168	2 098	888 109	46 960		935 069			
96 148		2 304	93 844				22 246	71 598		D.42	Dividendos e retiradas	25 123	12 165	3 959	35 485		76 732	19 416		96 148			
32 653			32 653					32 653		D.43	Lucros reinvestidos de investimento direto estrangeiro												
11 305			11 305		80			11 225		D.44	Rendimento de propriedade atribuído a detentores de apólices de seguros	699	70	74	31 810		32 653			32 653			
1 644 806			1 644 806	2 619	1 110 958	176 888	65 443	288 898		D.45	Renda da terra						11 305			11 305			
147 295			147 295	123	55 113	18	10 247	81 794		S.5	Saldo das rendas primárias brutas/Renda nacional bruta (2)	288 898	65 443	176 888	1 110 958	2 619	1 644 806			1 644 806			
211 451			211 451		211 451					D.5	Impostos correntes sobre a renda, patrimônio, etc.									147 295			
179 713			179 713		179 713					D.61	Contribuições sociais	685	38 387	172 379			211 451			211 451			
111 971			111 971		111 971					D.611	Contribuições sociais efetivas		38 387	141 326			179 713			179 713			
63 210			63 210		63 210					D.6111	Contribuições sociais efetivas dos empregadores		3 754	108 217			111 971			111 971			
4 532			4 532		4 532					D.6112	Contribuições sociais dos empregados		32 557	30 653			63 210			63 210			
31 738			31 738		31 738					D.6113	Contribuições sociais dos não-assalariados		2 076	2 456			4 532			4 532			
256 543			256 543			237 475	18 383	685		D.612	Contribuições sociais imputadas	685		31 053			31 738			31 738			
116 927			116 927			116 927				D.62	Benefícios sociais, exceto transferências sociais em espécie					256 543	256 543			256 543			
94 420			94 420			76 037	18 383			D.621	Benefícios de seguridade social em numerário					116 927	116 927			116 927			
37 206			37 206			36 521	685			D.622	Benefícios sociais com constituição de fundos					94 420	94 420			94 420			
7 990			7 990			7 990				D.623	Benefícios sociais sem constituição de fundos					37 206	37 206			37 206			
224 601		9 565	215 036	10	18 454	141 325	36 486	18 761		D.624	Benefícios de assistência social em numerário					7 990	7 990			7 990			
7 480			7 480		5 118	94	24	2 244		D.7	Outras transferências correntes	3 813	21 034	163 013	14 053	21 874	223 787	814		224 601			
7 480			7 480							D.71	Prêmios líquidos de seguros não-vida		7 480				7 480			7 480			
116 360			116 360			116 360				D.72	Indenizações de seguros não-vida	2 092	15		5 373		7 480			7 480			
351		144	207			207				D.73	Transferências correntes entre administrações públicas					116 360	116 360			116 360			
54 858		9 421	45 437	10	13 336	13 074	2 500	16 517		D.74	Cooperação Internacional					144	207			351			
38 072			38 072			11 590	26 482			D.75	Transferências correntes diversas	1 721	1 949	20 027	8 680	21 874	54 251	607		54 858			
1 193			1 193				1 193			D.76	Relação do Governo com o Banco Central		11 590	26 482			38 072			38 072			
36 879			36 879			11 590	25 289			D.761	Compensação pela produção do Banco Central					1 193	1 193			1 193			
1 653 558			1 653 558	24 360	1 096 537	280 757	59 748	192 156		D.762	Resultado do Banco Central		11 590	25 289			36 879			36 879			
141 876			141 876	21 731		120 145				S.6	Renda disponível bruta	192 156	59 748	280 757	1 096 537	24 360	1 653 558			1 653 558	2.3. Redistribuição da renda em espécie		
1 653 558			1 653 558	2 629	1 238 413	160 612	59 748	192 156		D.63	Transferências sociais em espécie					141 876	141 876			141 876			
										S.7	Renda disponível bruta ajustada	192 156	59 748	160 612	1 238 413	2 629	1 653 558			1 653 558			
1 382 355			1 382 355		1 172 904	209 451				S.6	Renda disponível bruta	192 156	59 748	280 757	1 096 537	24 360	1 653 558			1 653 558			
1 382 355			1 382 355	21 731	1 031 028	329 596				P.4	Consumo final efetivo									1 382 355	1 382 355		
29 065			29 065			11 137	17 928			P.3	Despesa de consumo final									1 382 355	1 382 355		
271 203			271 203	2 629	94 574	(-) 59 976	41 820	192 156		D.8	Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP					29 065	29 065			29 065			
(-) 3 107		(-) 3 107								S.8	Poupança bruta												
										S.12	Saldo externo corrente								(-) 3 107	(-) 3 107	2.4. Uso da renda		
Contas de acumulação (1 000 000 R\$)																							
Variações de ativos																							
3.1. Capital	259 714		259 714	2 604	71 843	25 604	220	159 443		S.8	Poupança bruta	192 156	41 820	(-) 59 976	94 574	2 629	271 203			271 203			
	8 381		8 381		232			8 149		S.12	Saldo externo corrente								(-) 3 107	(-) 3 107			
							(-) 154	154		P.51	Formação bruta de capital fixo									259 714	259 714		
										P.52	Variação de estoques									8 381	8 381		
										K.2	Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não-produzidos												
										D.9	Transferências de capital a receber	2 172		7 301		642	10 115	112		10 227			
										D.9	Transferências de capital a pagar	(-) 1 249	(-) 152	(-) 4 618	(-) 2 581	(-) 8 600	(-) 1 627						

**Tabelas de recursos e usos
2000-2005**

Tabela de recursos e usos - 2000 - valores correntes

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços									Produção das atividades										Total da economia	Importação				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens
Agropecuária	107 918	10 285	1 254	52	0	2 520	2 461	5 033	91 346	87 484	0	53	0	0	0	0	0	0	0	0	81	87 618	0	3 728	0
Indústria extrativa mineral	51 665	1 080	1 381	163	0	519	488	1 170	48 034	128	34 004	2 183	0	0	0	0	0	0	0	0	3	36 318	0	11 716	0
Indústria de transformação	994 751	139 451	15 878	8 215	17 565	50 572	18 321	94 673	744 749	8 136	957	636 178	0	0	845	0	12	0	1	9	1 400	647 538	0	97 211	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	81 421	0	0	0	0	9 884	2 381	12 265	69 156	0	0	4	66 276	0	0	0	0	0	0	0	1 086	67 366	0	1 790	0
Construção	116 831	0	0	0	0	0	3 824	3 824	113 007	0	24	152	0	112 683	2	0	0	0	0	0	1	112 862	0	0	145
Comércio	5 359 (-)	150 816	0	0	0	0	0	0	156 175	1	(-) 6	669	0	0	147 620	37	(-) 964	0	25	7 620	449	155 451	0	0	724
Transporte, armazenagem e correio	84 379	0	(-) 18 513	0	0	3 652	3 312	6 964	95 928	0	0	0	0	0	682	91 883	0	0	0	0	1 495	94 060	(-) 5 445	0	7 313
Serviços de informação	88 068	0	0	0	0	8 693	4 942	13 635	74 433	0	0	0	0	0	452	0	71 213	0	0	0	52	71 717	0	0	2 716
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	115 695	0	0	0	0	0	4 486	4 486	111 209	0	0	0	0	0	0	0	109 922	0	0	0	109 922	(-) 182	0	0	1 469
Atividades imobiliárias e aluguel	139 983	0	0	0	0	0	771	771	139 212	12	132	769	471	0	642	311	203	1 349	121 158	10 535	261	135 843	0	0	3 369
Outros serviços	297 088	0	0	0	0	5 588	9 425	15 013	282 075	0	0	0	2	0	4 217	14	1	123	258 186	5 594	268 137	0	0	0	13 938
Administração, saúde e educação públicas	216 739	0	0	0	0	0	0	0	216 739	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	216 739	216 739	0	0	0
Ajuste CIF/FOB																							5 627	(-) 5 627	0
Total	2 299 897	0	0	8 430	17 565	81 428	50 411	157 834	2 142 063	95 761	35 111	640 008	66 749	112 683	154 460	92 245	70 465	111 271	121 307	276 350	227 161	2 003 571	0	108 818	29 674

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II - Tabela de usos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos	Total de impostos	Oferta total a preço básico	Consumo intermediário das atividades										Total da economia	Demanda final											
										Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Varição de estoque	Demanda final	Demanda total
Agropecuária	107 918									9 738	0	58 947	0	0	0	0	0	0	0	1 640	218	70 543	7 765	0	0	0	21 823	6 214	1 573	37 375	107 918	
Indústria extrativa mineral	51 665									927	2 082	37 752	852	2 154	0	0	0	0	0	26	18	43 811	6 770	0	0	0	0	217	0	867	7 854	51 665
Indústria de transformação	994 751									24 080	6 610	285 908	5 842	42 067	9 808	22 049	6 113	7 319	1 338	55 955	17 564	484 653	86 516	0	0	0	318 068	90 848	14 666	510 098	994 751	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	81 421									811	1 159	15 604	18 615	836	3 565	437	528	1 090	67	5 991	4 798	53 501	0	0	0	0	27 920	0	0	27 920	81 421	
Construção	116 831									1	354	1 151	9	4 530	101	32	173	1 167	2 666	2 036	5 316	17 536	0	990	0	0	0	98 305	0	99 295	116 831	
Comércio	5 359									0	0	1 899	0	33	2 346	0	0	0	0	5	0	4 283	0	1 076	0	0	0	0	0	1 076	5 359	
Transporte, armazenagem e correio	84 379									1 610	3 176	16 729	588	825	7 413	6 878	1 846	1 058	92	4 840	1 960	47 015	0	1 633	0	0	35 731	0	0	37 364	84 379	
Serviços de informação	88 068									350	911	7 950	960	356	2 949	1 152	9 884	6 847	216	19 434	12 817	63 826	0	202	0	0	24 040	0	0	24 242	88 068	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	115 695									885	970	16 982	1 145	948	3 602	2 244	1 623	18 726	344	3 176	13 821	64 466	0	812	511	0	0	49 906	0	0	51 229	115 695
Atividades imobiliárias e aluguel	139 983									51	1 300	2 565	362	1 132	6 241	1 171	2 801	1 321	290	5 285	2 096	24 615	0	1 024	0	0	112 168	2 176	0	115 368	139 983	
Outros serviços	297 088									67	2 278	18 587	3 624	3 438	10 160	8 541	10 670	12 836	895	20 546	16 032	107 674	0	10 903	8 835	16 048	153 020	608	0	189 414	297 088	
Administração, saúde e educação públicas	216 739									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	216 739	0	0	216 739	216 739		
Total	2 299 897									38 520	18 840	464 074	31 997	56 319	46 185	42 504	33 638	50 364	5 908	118 934	74 640	981 923	101 051	16 640	226 085	16 048	742 893	198 151	17 106	1 317 974	2 299 897	
Componentes do valor adicionado																																
Valor adicionado bruto (PIB)								157 834		57 241	16 271	175 934	34 752	56 364	108 275	49 741	36 827	60 907	115 399	157 416	152 521	1 021 648	1 179 482									
Remunerações										23 344	4 019	87 619	10 684	15 687	46 063	22 439	13 199	35 488	2 453	83 472	132 867	477 334	477 334									
Salários										19 407	2 847	66 895	7 813	13 186	35 904	17 904	10 609	27 926	2 083	71 818	102 079	378 471	378 471									
Contribuições sociais efetivas										3 934	1 122	20 124	2 867	2 489	9 906	4 382	2 491	7 562	359	11 442	9 054	75 732	75 732									
Previdência oficial /FGTS										3 934	874	18 685	1 761	2 489	9 675	4 359	2 491	6 328	359	11 173	8 960	71 088	71 088									
Previdência privada										0	248	1 439	1 106	0	231	23	0	1 234	0	269	94	4 644	4 644									
Contribuições sociais imputadas										3	50	600	4	12	253	153	99	0	11	212	21 734	23 131	23 131									
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto										34 242	12 023	84 607	23 582	40 199	60 932	27 349	23 618	23 903	112 875	72 205	19 643	535 178	535 178									
Rendimento misto bruto										24 653	148	9 956	0	13 900	28 156	12 418	4 974	697	2 388	36 708	0	133 998	133 998									
Excedente operacional bruto (EOB)										9 589	11 875	74 651	23 582	26 299	32 776	14 931	18 644	23 206	110 487	35 497	19 643	401 180	401 180									
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação								157 834		(-) 345	229	3 708	486	478	1 280	(-) 47	10	1 516	71	1 739	11	9 136	166 970									
Impostos sobre produtos								161 947														0	161 947									
Subsídios sobre produtos								(-) 4 113														0	(-) 4 113									
Outros impostos sobre a produção										588	229	4 086	530	485	1 280	711	519	1 516	71	2 214	11	12 240	12 240									
Outros subsídios à produção										(-) 933	0	(-) 378	(-) 44	(-) 7	0	(-) 758	(-) 509	0	0	(-) 475	0	(-) 3 104	(-) 3 104									
Valor da produção									95 761			640 008	66 749	112 683	154 460	92 245	70 465	111 271	121 307	276 350	227 161	2										

Tabela de recursos e usos - 2003 - valores correntes

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços									Produção das atividades											Total da economia	Importação				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel	Outros serviços		Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Agropecuária	205 711	18 522	2 014	139	0	3 783	4 163	8 085	177 090	170 017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117	170 134	0	6 956	0
Indústria extrativa mineral	95 694	1 870	2 416	13	0	685	910	1 608	89 800	128	66 408	2 857	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20 407	0
Indústria de transformação	1 521 104	196 106	22 441	7 932	17 947	72 244	37 712	135 835	1 166 722	13 699	1 002	1 011 612	31	0	1 474	0	13	0	0	54	1 647	1 029 532	0	137 190	0	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	125 910	0	0	0	0	14 705	4 019	18 724	107 186	0	0	102 377	0	0	0	0	0	0	0	0	1 868	104 245	0	2 941	0	
Construção	138 162	0	0	0	0	0	3 893	3 893	134 269	0	1	212	0	133 884	2	0	0	0	0	0	0	134 099	0	0	170	
Comércio	7 482	(-) 216 498	0	0	0	0	0	0	223 980	6	0	0	4	0	214 676	94	(-) 955	0	69	8 524	88	222 506	0	0	1 474	
Transporte, armazenagem e correio	128 634	0	(-) 26 871	0	0	5 024	4 727	9 751	145 754	0	0	0	0	0	155	141 914	0	0	0	1 946	144 517	(-) 7 649	0	8 886		
Serviços de informação	134 287	0	0	0	0	15 109	8 002	23 111	111 176	0	0	0	0	0	657	105 456	0	0	0	0	116	105 727	0	0	5 449	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	174 856	0	0	0	0	0	7 352	7 352	167 504	0	0	0	0	0	0	0	163 742	0	0	0	163 742	(-) 237	0	3 999		
Atividades imobiliárias e aluguel	179 610	0	0	0	0	0	1 449	1 449	178 161	9	80	1 184	276	659	1 140	267	243	366	150 067	15 044	447	169 782	0	0	8 379	
Outros serviços	397 758	0	0	0	0	7 235	12 291	19 526	378 232	0	0	0	16	0	6 781	6	1	0	21	346 847	7 253	360 925	0	0	17 307	
Administração, saúde e educação públicas	318 137	0	0	0	0	0	0	0	318 137	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	318 137	318 137	0	0	0	
Ajuste CIF/FOB																							7 886	(-) 7 886	0	
Total	3 427 345	0	0	8 084	17 947	118 785	84 518	229 334	3 198 011	183 859	67 491	1 015 865	102 704	134 543	224 885	142 281	104 758	164 108	150 157	370 469	331 619	2 992 739	0	159 608	45 664	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II - Tabela de usos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos	Total de impostos	Oferta total a preço básico	Consumo intermediário das atividades											Total da economia	Demanda final									
										Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel	Outros serviços		Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final
Agropecuária	205 711									19 356	0	110 061	0	0	0	0	0	0	0	2 470	307	132 194	20 212	0	0	0	35 228	11 373	6 704	73 517	205 711
Indústria extrativa mineral	95 694									1 636	4 876	64 908	3 102	1 718	0	0	0	0	0	32	25	76 297	19 107	0	0	0	325	0	(-) 35	19 397	95 694
Indústria de transformação	1 521 104									47 322	15 195	458 389	8 774	53 152	15 669	42 817	9 110	8 243	2 149	78 956	25 710	765 486	184 448	0	0	0	440 932	128 526	1 712	755 618	1 521 104
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	125 910									1 366	2 630	27 504	29 775	402	6 059	720	844	1 308	125	9 728	6 982	87 443	0	0	0	0	38 467	0	0	38 467	125 910
Construção	138 162									0	973	1 420	9	4 101	133	20	198	1 315	3 639	2 608	7 972	22 388	0	1 006	0	0	0	114 768	0	115 774	138 162
Comércio	7 482									0	0	2 546	0	35	3 694	0	0	0	0	7	0	6 282	0	1 200	0	0	0	0	0	1 200	7 482
Transporte, armazenagem e correio	128 634									2 489	5 929	24 858	1 773	775	11 782	11 752	2 687	1 844	149	7 551	2 254	73 843	0	2 683	0	0	52 108	0	0	54 791	128 634
Serviços de informação	134 287									564	2 089	11 900	1 331	352	4 410	1 965	16 008	9 115	362	24 819	16 017	88 932	0	1 850	0	0	43 505	0	0	45 355	134 287
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	174 856									2 366	1 774	23 325	2 381	1 557	6 345	3 787	2 744	22 437	539	5 491	20 079	92 825	0	1 438	1 193	0	79 400	0	0	82 031	174 856
Atividades imobiliárias e aluguel	179 610									79	3 983	3 407	291	1 186	7 070	1 676	3 841	1 411	307	6 005	6 152	35 408	0	1 814	0	0	138 229	4 159	0	144 202	179 610
Outros serviços	397 758									62	4 793	22 592	4 903	2 330	13 963	10 790	15 976	14 212	1 118	26 444	23 844	141 027	0	21 012	10 266	21 731	202 834	888	0	256 731	397 758
Administração, saúde e educação públicas	318 137									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	318 137	0	0	0	0	318 137	318 137
Total	3 427 345									75 240	42 242	750 910	52 339	65 608	69 125	73 527	51 408	59 885	8 388	164 111	109 342	1 522 125	223 767	31 003	329 596	21 731	1 031 028	259 714	8 381	1 905 220	3 427 345

Componentes do valor adicionado	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel	Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Total da economia
Valor adicionado bruto (PIB)	108 619	25 249	264 955	50 365	68 935	155 760	68 754	53 350	104 223	141 769	206 358	222 277	1 470 614	1 699 948
Remunerações	35 358	6 971	120 542	11 767	21 625	68 259	30 259	16 540	42 102	3 425	120 675	194 349	671 872	671 872
Salários	27 998	5 090	91 637	9 061	16 775	53 515	24 251	13 812	32 917	2 924	102 771	147 422	528 173	528 173
Contribuições sociais efetivas	7 360	1 872	28 639	2 703	4 770	14 651	5 939	2 678	9 185	494	17 795	15 875	111 961	111 961
Previdência oficial /FGTS	7 360	1 664	27 739	2 314	4 686	14 465	5 926	2 675	8 054	494	17 008	15 821	108 206	108 206
Previdência privada	0	208	900	389	84	186	13	3	1 131	0	787	54	3 755	3 755
Contribuições sociais imputadas	0	9	266	3	80	93	69	50	0	7	109	31 052	31 738	31 738
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	73 104	17 906	136 783	37 781	46 524	85 152	38 003	36 419	60 254	138 202	82 607	27 901	780 636	780 636
Rendimento misto bruto	47 867	237	12 888	0	17 215	31 127	16 916	6 510	859	2 103	44 338	0	180 060	180 060
Excedente operacional bruto (EOB)	25 237	17 669	123 895	37 781	29 309	54 025	21 087	29 909	59 395	136 099	38 269	27 901	600 576	600 576
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação	229 334	157	372	7 630	817	786	2 349	492	391	1 867	142	3 076	18 106	247 440
Impostos sobre produtos	229 673												0	229 673
Subsídios sobre produtos	(-) 339												0	(-) 339
Outros impostos sobre a produção	1 115	372	8 018	861	792	2 349	1 256	906	1 867	142	3 560	27	21 265	21 265
Outros subsídios à produção	(-) 958	0	(-) 388	(-) 44	(-) 6	0	(-) 764	(-) 515	0	0	(-) 484	0	(-) 3 159	(-) 3 159
Valor da produção	183 859	67 491	1 015 865	102 704	134 543	224 885	142 281	104 758	164 108	150 157	370 469	331 619	2 992 739	2 992 739
Fator trabalho (ocupações)	17 660 548	252 584	9 984 712	355 649	5 409 302	13 944 252	3 570 817	1 399 560	919 422	545 467	21 195 531	8 797 137	84 034 981	84 034 981

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

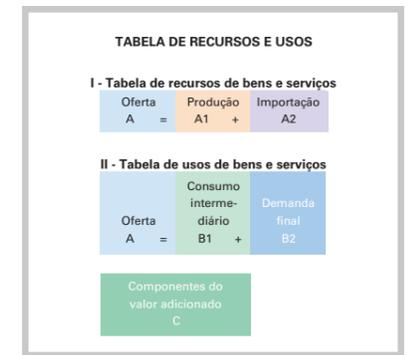


Tabela de recursos e usos - 2004 - valores correntes

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços										Produção das atividades										Total da economia	Importação				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel	Outros serviços		Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
	Agropecuária	225 279	20 909	2 076	63	0	4 300	5 170	9 533	192 761	187 334	0	0	0	0	0	0	0	0	0		64	117	187 515	0	5 246
Indústria extrativa mineral	123 789	2 351	2 844	9	0	846	1 165	2 020	116 574	128	80 384	3 601	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84 113	0	32 461	0	
Indústria de transformação	1 810 987	226 065	24 363	9 075	21 077	84 474	48 166	162 792	1 397 767	15 654	1 087	1 213 284	17	0	1 441	0	15	0	1	47	1 381	1 232 927	0	164 840	0	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	149 964	0	0	0	0	17 986	5 098	23 084	126 880	0	0	0	121 540	0	0	0	0	0	0	0	2 477	124 017	0	2 863	0	
Construção	162 122	0	0	0	0	0	4 862	4 862	157 260	0	33	304	0	156 724	1	0	0	0	0	0	0	157 062	0	0	198	
Comércio	8 964 (-)	249 325	0	0	0	0	0	0	258 289	3	37	463	1	0	249 471	68 (-)	2 390	0	36	8 319	492	256 500	0	0	1 789	
Transporte, armazenagem e correio	142 042	0 (-)	29 283	0	0	5 831	5 851	11 682	159 643	0	0	0	0	0	741	156 363	0	0	0	0	1 817	158 921	(-) 10 440	0	11 162	
Serviços de informação	155 536	0	0	0	0	16 449	10 311	26 760	128 776	0	0	0	0	0	203	0	123 488	0	0	0	128	123 819	0	0	4 957	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	178 959	0	0	0	0	0	9 703	9 703	169 256	0	0	0	0	0	0	0	166 083	0	0	0	0	166 083	(-) 274	0	3 447	
Atividades imobiliárias e aluguel	191 464	0	0	0	0	0	1 577	1 577	189 887	13	98	1 370	319	648	1 204	368	1 229	393	159 966	15 818	439	181 865	0	0	8 022	
Outros serviços	440 417	0	0	0	0	7 801	15 426	23 227	417 190	0	0	0	23	0	7 522	7	0	0	33	382 407	7 847	397 839	0	0	19 351	
Administração, saúde e educação públicas	362 074	0	0	0	0	0	0	0	362 074	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	362 074	362 074	0	0	0	
Ajuste CIF/FOB																							10 714 (-)	10 714	0	
Total	3 951 597	0	0	9 147	21 077	137 687	107 329	275 240	3 676 357	203 132	81 639	1 219 022	121 900	157 372	260 583	156 806	122 342	166 476	160 036	406 655	376 772	3 432 735	0	194 696	48 926	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II - Tabela de usos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos	Total de impostos	Oferta total a preço básico	Consumo intermediário das atividades										Total da economia	Demanda final															
										Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total				
										Agropecuária	225 279										21 517	0	123 085	0	0	0	0	0	0	0	2 296	342	147 240	25 981	0	0
Indústria extrativa mineral	123 789									1 770	6 325	83 703	4 100	2 128	0	0	0	0	0	38	27	98 091	24 230	0	0	0	366	0	1 102	25 698	123 789					
Indústria de transformação	1 810 987									57 963	16 777	556 750	10 276	59 144	20 265	44 906	11 085	8 879	1 950	86 572	29 164	903 731	233 364	0	0	0	499 690	158 186	16 016	907 256	1 810 987					
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	149 964									1 366	5 041	35 108	31 781	514	6 715	2 027	1 846	1 558	184	10 944	7 888	104 972	0	0	0	44 992	0	0	44 992	149 964						
Construção	162 122									0	1 062	1 635	16	4 389	146	21	204	1 374	3 924	2 866	8 820	24 457	0	994	0	0	0	136 671	0	137 665	162 122					
Comércio	8 964									0	0	2 936	0	39	4 877	0	0	0	0	8	0	7 860	0	1 104	0	0	0	0	0	1 104	8 964					
Transporte, armazenagem e correio	142 042									2 168	7 849	27 319	2 077	907	13 341	13 468	2 967	2 140	163	7 349	2 596	82 344	0	3 441	0	0	56 257	0	0	59 698	142 042					
Serviços de informação	155 536									532	2 481	13 264	1 500	423	4 385	1 946	23 404	11 015	383	28 625	19 008	106 966	0	1 022	0	0	47 548	0	0	48 570	155 536					
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	178 959									2 420	1 440	23 767	1 436	1 172	3 448	2 757	1 870	27 910	275	2 698	28 689	97 882	0	1 573	1 269	0	78 235	0	0	81 077	178 959					
Atividades imobiliárias e aluguel	191 464									138	3 415	4 516	438	1 047	6 408	2 513	4 466	1 472	421	6 634	7 474	38 942	0	1 964	0	0	146 713	3 845	0	152 522	191 464					
Outros serviços	440 417									64	5 252	26 716	5 593	2 741	17 234	10 832	12 353	15 227	1 561	28 082	28 337	153 992	0	25 219	9 941	25 486	224 734	1 045	0	286 425	440 417					
Administração, saúde e educação públicas	362 074									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	362 074	0	0	0	0	0	362 074	362 074				
Total	3 951 597									87 938	49 642	898 799	57 217	72 504	76 819	78 470	58 195	69 575	8 861	176 112	132 345	1 766 477	283 575	35 317	373 284	25 486	1 135 125	312 516	19 817	2 185 120	3 951 597					
Componentes do valor adicionado																																				
Valor adicionado bruto (PIB)								275 240		115 194	31 997	320 223	64 683	84 868	183 764	78 336	64 147	96 901	151 175	230 543	244 427	1 666 258	1 941 498													
Remunerações										41 324	8 426	144 893	13 115	25 709	77 607	34 175	19 276	45 715	3 927	135 591	213 424	763 182	763 182													
Salários										32 538	6 137	108 944	9 987	19 757	60 046	27 508	15 953	35 548	3 351	115 596	162 032	597 397	597 397													
Contribuições sociais efetivas										8 786	2 280	35 661	3 125	5 856	17 406	6 597	3 272	10 167	568	19 862	19 432	133 012	133 012													
Previdência oficial /FGTS										8 786	2 087	34 623	2 638	5 762	17 235	6 580	3 269	9 064	568	19 131	19 368	129 111	129 111													
Previdência privada										0	193	1 038	487	94	171	17	3	1 103	0	731	64	3 901	3 901													
Contribuições sociais imputadas										0	9	288	3	96	155	70	51	0	8	133	31 960	32 773	32 773													
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto										73 137	23 175	166 033	50 621	57 831	103 583	43 223	44 118	48 779	147 093	91 435	30 971	879 999	879 999													
Rendimento misto bruto										51 497	261	13 465	0	17 805	36 728	15 836	5 759	945	2 039	44 919	0	189 254	189 254													
Excedente operacional bruto (EOB)										21 640	22 914	152 568	50 621	40 026	66 855	27 387	38 359	47 834	145 054	46 516	30 971	690 745	690 745													
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação								275 240		733	396	9 297	947	1 328	2 574	938	753	2 407	155	3 517	32	23 077	298 317													
Impostos sobre produtos								276 077															0	276 077												
Subsídios sobre produtos								(-) 837															0	(-) 837												
Outros impostos sobre a produção										1 297	396	9 529	973	1 332	2 574	1 389	1 060	2 407	155	3 805	32	24 949	24 949													
Outros subsídios à produção										(-) 564	0	(-) 232	(-) 26	(-) 4	0	(-) 451	(-) 307	0	0	(-) 288	0	(-) 1 872	(-) 1 872													
Valor da produção										203 132	81 639	1 219 022	121 900	157 372	260 583	156 806	122 342	166 476	160 036	406 655	376 772	3 432 735	3 432 735													
Fator trabalho (ocupações)										18 873 744	274 130	10 802 303	369 777	5 613 659	14 189 080	3 658 359	1 444 505	906 909	534 466	22 441 899	9 136 123	88 244 954	88 244 954													

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

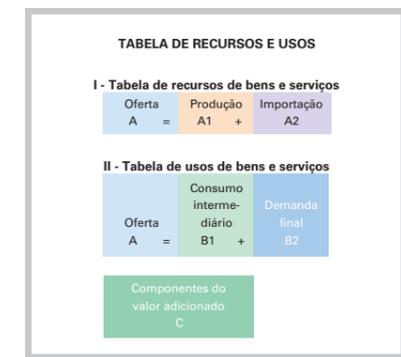


Tabela de recursos e usos - 2005 - valores correntes

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços									Produção das atividades										Total da economia	Importação					
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Agropecuária	214 652	19 426	1 994	68	0	5 082	4 058	9 207	184 025	179 240	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52	139	179 431	0	4 593	0
Indústria extrativa mineral	147 789	2 579	3 448	9	0	1 000	1 109	2 118	139 644	124	106 675	3 414	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110 213	0	29 431	0
Indústria de transformação	1 952 494	249 397	26 508	8 820	24 115	99 828	45 229	177 993	1 498 597	15 220	1 098	1 316 194	16	1 372	0	17	0	1	49	1 643	1 335 611	0	162 986	0		
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	170 011	0	0	0	0	16 751	4 963	21 714	148 296	0	0	0	142 593	0	0	0	0	0	0	2 946	145 540	0	2 757	0		
Construção	180 106	0	0	0	0	0	4 542	4 542	175 564	0	37	339	0	175 001	1	0	0	0	0	0	0	175 378	0	0	185	
Comércio	9 830	(-) 271 401	0	0	0	0	0	0	281 231	3	41	508	1	271 339	75	(-) 2 625	0	40	9 137	585	279 104	0	0	2 127		
Transporte, armazenagem e correio	171 329	0	(-) 31 949	0	0	2 258	5 466	7 725	195 554	0	0	0	0	852	182 682	0	0	0	0	2 161	185 696	(-) 9 546	0	19 404		
Serviços de informação	177 835	0	0	0	0	19 322	11 131	30 453	147 382	0	0	0	0	237	0	144 130	0	0	0	152	144 519	0	0	2 863		
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	214 641	0	0	0	0	0	15 998	15 998	198 643	0	0	0	0	0	0	0	198 897	0	0	0	198 897	(-) 254	0	0		
Atividades imobiliárias e aluguel	208 131	0	0	0	0	0	1 473	1 473	206 658	14	107	1 490	347	705	1 309	400	1 337	471	173 572	17 204	522	197 478	0	0	9 180	
Outros serviços	481 623	0	0	0	0	9 219	15 979	25 198	456 425	0	0	0	25	8 150	8	0	0	36	415 251	9 334	432 802	0	0	23 623		
Administração, saúde e educação públicas	431 124	0	0	0	0	0	0	0	431 124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	430 701	430 701	0	0	423		
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 800	(-) 9 800	0		
Total	4 359 565	0	0	8 897	24 115	153 460	109 950	296 422	4 063 143	194 601	107 957	1 321 946	142 982	175 706	283 261	183 165	142 859	199 367	173 649	441 692	448 184	3 815 371	0	189 968	57 805	

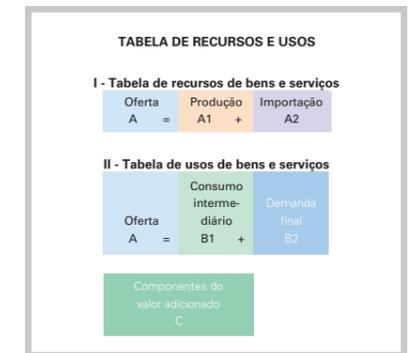
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II - Tabela de usos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos	Total de impostos	Oferta total a preço básico	Consumo intermediário das atividades										Total da economia	Demanda final										
										Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final
Agropecuária	214 652									20 625	0	117 570	0	0	0	0	0	0	0	2 391	367	140 953	21 453	0	0		38 374	14 288	(-) 417	73 699	214 652
Indústria extrativa mineral	147 789									1 833	7 999	98 715	5 077	2 168	0	0	0	0	0	40	37	115 870	30 540	0	0		408	0	972	31 919	147 789
Indústria de transformação	1 952 494									59 899	20 419	613 441	12 164	65 745	23 741	54 179	12 401	8 159	2 270	95 826	34 279	1 002 525	235 313	0	0		543 118	177 956	(-) 6 418	949 969	1 952 494
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	170 011									1 382	6 050	38 528	36 162	569	7 579	2 299	2 055	1 652	209	12 350	10 481	119 315	0	0	0		50 696	0	0	50 696	170 011
Construção	180 106									0	1 284	1 870	18	4 812	163	24	229	1 457	4 420	3 213	9 820	27 310	0	946	0		0	151 850	0	152 796	180 106
Comércio	9 830									0	0	3 100	0	41	5 238	0	0	0	0	9	0	8 388	0	1 442	0		0	0	0	1 442	9 830
Transporte, armazenagem e correio	171 329									2 364	9 457	30 356	2 385	993	15 072	15 306	3 315	2 269	182	8 101	4 369	94 169	0	3 646	0		64 966	0	0	68 611	162 780
Serviços de informação	177 835									597	3 019	15 021	1 726	470	4 971	2 217	27 089	11 681	437	32 909	25 999	126 136	0	953	0		53 276	0	0	54 229	180 365
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	214 641									3 121	2 089	31 606	1 983	1 566	4 702	3 773	2 560	29 688	377	3 663	35 637	120 764	0	1 653	0		96 011	0	0	97 664	218 428
Atividades imobiliárias e aluguel	208 131									156	4 173	5 016	505	1 164	7 266	2 866	5 099	1 561	481	7 524	6 949	42 760	0	1 946	0		162 009	4 308	0	168 263	211 023
Outros serviços	481 623									69	5 455	25 969	5 483	2 615	16 742	10 995	12 079	16 147	1 515	27 783	40 809	165 659	0	27 057	0		287 609	1 061	0	315 727	481 387
Administração, saúde e educação públicas	431 124									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	430 701	0		0	0	0	430 701	430 701
Total	4 359 565									90 046	59 945	981 193	65 503	80 143	85 474	91 657	64 827	72 613	9 892	193 809	168 746	1 963 849	287 306	37 643	430 701	0	1 296 467	349 463	(-) 5 863	2 395 716	4 359 565

Componentes do valor adicionado	296 422	104 556	48 012	340 754	77 479	95 562	197 787	91 507	78 032	126 754	163 757	247 883	279 438	1 851 522	2 147 944
Valor adicionado bruto (PIB)															
Remunerações															
Salários															
Contribuições sociais efetivas															
Previdência oficial /FGTS															
Previdência privada															
Contribuições sociais imputadas															
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto															
Rendimento misto bruto															
Excedente operacional bruto (EOB)															
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação															
Impostos sobre produtos															
Subsídios sobre produtos															
Outros impostos sobre a produção															
Outros subsídios à produção															
Valor da produção															
Fator trabalho (ocupações)															

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabelas sinóticas

Tabela 1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2000-2005

(continua)

Recursos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Usos (1 000 000 R\$)
2000		
2 003 571	Produção	
138 492	Importação de bens e serviços	
161 947	Impostos sobre produtos	
(-) 4 113	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	981 923
	Despesa de consumo final	985 026
	Formação bruta de capital fixo	198 151
	Variação de estoque	17 106
	Exportação de bens e serviços	117 691
2 299 897	Total	2 299 897
2001		
2 213 156	Produção	
175 748	Importação de bens e serviços	
186 032	Impostos sobre produtos	
(-) 2 509	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 094 543
	Despesa de consumo final	1 084 511
	Formação bruta de capital fixo	221 772
	Variação de estoque	12 982
	Exportação de bens e serviços	158 619
2 572 427	Total	2 572 427
2002		
2 538 937	Produção	
185 954	Importação de bens e serviços	
204 982	Impostos sobre produtos	
(-) 289	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 265 808
	Despesa de consumo final	1 216 102
	Formação bruta de capital fixo	242 162
	Variação de estoque	(-) 2 811
	Exportação de bens e serviços	208 323
2 929 584	Total	2 929 584

Tabela 1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2000-2005

			(conclusão)
Recursos 1 000 000 R\$	Operações e saldos	Usos 1 000 000 R\$	
2003			
2 992 739	Produção		
205 272	Importação de bens e serviços		
229 673	Impostos sobre produtos		
(-) 339	Subsídios aos produtos		
	Consumo intermediário		1 522 125
	Despesa de consumo final		1 382 355
	Formação bruta de capital fixo		259 714
	Variação de estoque		8 381
	Exportação de bens e serviços		254 770
3 427 345	Total		3 427 345
2004			
3 432 735	Produção		
243 622	Importação de bens e serviços		
276 077	Impostos sobre produtos		
(-) 837	Subsídios aos produtos		
	Consumo intermediário		1 766 477
	Despesa de consumo final		1 533 895
	Formação bruta de capital fixo		312 516
	Variação de estoque		19 817
	Exportação de bens e serviços		318 892
3 951 597	Total		3 951 597
2005 (1)			
3 815 371	Produção		
247 773	Importação de bens e serviços		
297 981	Impostos sobre produtos		
(-) 1 559	Subsídios aos produtos		
	Consumo intermediário		1 963 849
	Despesa de consumo final		1 727 168
	Formação bruta de capital fixo		349 463
	Variação de estoque		(-) 5 863
	Exportação de bens e serviços		324 949
4 359 565	Total		4 359 565

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

(continua)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2000		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 003 571
981 923	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	161 947
	Subsídios aos produtos	(-) 4 113
1 179 482	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 179 482
477 334	Remuneração dos empregados	
477 044	Residentes	
290	Não-residentes	
174 187	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 7 217	Subsídios à produção	
535 178	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
133 998	Rendimento misto bruto	
401 180	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	535 178
	Rendimento misto bruto	133 998
	Excedente operacional bruto	401 180
	Remuneração dos empregados	477 479
	Residentes	477 044
	Não-residentes	435
	Impostos sobre a produção e a importação	174 187
	Subsídios à produção	(-) 7 217
39 121	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	6 387
1 146 893	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 146 893
561	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	3 351
1 149 683	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 149 683
985 026	Despesa de consumo final	
164 657	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	164 657
198 151	Formação bruta de capital fixo	
17 106	Variação de estoque	
51	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	550
(-) 50 101	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

(continuação)		
Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2001		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 213 156
1 094 543	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	186 032
	Subsídios aos produtos	(-) 2 509
1 302 136	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 302 136
528 389	Remuneração dos empregados	
527 976	Residentes	
413	Não-residentes	
201 113	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 6 378	Subsídios à produção	
579 012	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
142 038	Rendimento misto bruto	
436 974	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	579 012
	Rendimento misto bruto	142 038
	Excedente operacional bruto	436 974
	Remuneração dos empregados	528 608
	Residentes	527 976
	Não-residentes	632
	Impostos sobre a produção e a importação	201 113
	Subsídios à produção	(-) 6 378
53 680	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	7 957
1 256 632	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 256 632
692	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	4 559
1 260 499	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 260 499
1 084 511	Despesa de consumo final	
175 988	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	175 988
221 772	Formação bruta de capital fixo	
12 982	Variação de estoque	
859	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	770
(-) 58 855	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2002		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 538 937
1 265 808	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	204 982
	Subsídios aos produtos	(-) 289
1 477 822	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 477 822
588 474	Remuneração dos empregados	
587 926	Residentes	
548	Não-residentes	
223 025	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 3 029	Subsídios à produção	
669 352	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
161 528	Rendimento misto bruto	
507 824	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	669 352
	Rendimento misto bruto	161 528
	Excedente operacional bruto	507 824
	Remuneração dos empregados	588 802
	Residentes	587 926
	Não-residentes	876
	Impostos sobre a produção e a importação	223 025
	Subsídios à produção	(-) 3 029
62 697	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	10 433
1 425 886	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 425 886
682	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	7 947
1 433 151	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 433 151
1 216 102	Despesa de consumo final	
217 049	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	217 049
242 162	Formação bruta de capital fixo	
(-) 2 811	Varição de estoque	
89	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 397
(-) 20 994	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2003		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 992 739
1 522 125	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	229 673
	Subsídios aos produtos	(-) 339
1 699 948	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 699 948
671 872	Remuneração dos empregados	
671 381	Residentes	
491	Não-residentes	
250 938	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 3 498	Subsídios à produção	
780 636	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
180 060	Rendimento misto bruto	
600 576	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	780 636
	Rendimento misto bruto	180 060
	Excedente operacional bruto	600 576
	Remuneração dos empregados	672 205
	Residentes	671 381
	Não-residentes	824
	Impostos sobre a produção e a importação	250 938
	Subsídios à produção	(-) 3 498
66 376	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	10 901
1 644 806	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 644 806
814	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	9 565
1 653 557	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 653 557
1 382 355	Despesa de consumo final	
271 202	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	271 202
259 714	Formação bruta de capital fixo	
8 381	Varição de estoque	
112	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 627
4 622	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2004		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	3 432 735
1 766 477	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	276 077
	Subsídios aos produtos	(-) 837
1 941 498	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 941 498
763 182	Remuneração dos empregados	
762 674	Residentes	
508	Não-residentes	
301 026	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 2 709	Subsídios à produção	
879 999	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
189 254	Rendimento misto bruto	
690 745	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	879 999
	Rendimento misto bruto	189 254
	Excedente operacional bruto	690 745
	Remuneração dos empregados	763 710
	Residentes	762 674
	Não-residentes	1 036
	Impostos sobre a produção e a importação	301 026
	Subsídios à produção	(-) 2 709
68 684	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	9 675
1 883 017	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 883 017
914	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	10 477
1 892 580	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 892 580
1 533 895	Despesa de consumo final	
358 685	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	358 685
312 516	Formação bruta de capital fixo	
19 817	Varição de estoque	
1 270	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	2 239
27 321	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2000-2005

		(conclusão)
		Operações e saldos
		2005 (1)
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	3 815 371
1 963 849	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	297 981
	Subsídios aos produtos	(-) 1 559
2 147 944	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	2 147 944
...	Remuneração dos empregados	
...	Residentes	
262	Não-residentes	
297 981	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 1 559	Subsídios à produção	
...	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
...	Rendimento misto bruto	
...	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	...
	Rendimento misto bruto	...
	Excedente operacional bruto	...
	Remuneração dos empregados	
	Residentes	
	Não-residentes	794
	Impostos sobre a produção e a importação	297 981
	Subsídios à produção	(-) 1 559
70 436	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	8 317
2 086 357	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	2 086 357
1 184	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	9 819
2 094 992	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	2 094 992
1 727 168	Despesa de consumo final	
367 824	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	367 824
349 463	Formação bruta de capital fixo	
(-) 5 863	Variação de estoque	
571	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	2 201
25 854	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenadoria de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2000-2005**

(continua)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2000		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
117 691	Exportação de bens e serviços	
101 051	Exportação de bens	
16 640	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	138 492
	Importação de bens	108 818
	Importação de serviços	29 674
20 801	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	20 801
435	Remuneração dos empregados	290
6 387	Rendas de propriedade	39 121
4 683	Juros	31 345
1 704	Dividendos	7 776
3 351	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	561
77	Cooperação internacional	136
3 274	Transferências correntes diversas	425
50 600	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	50 600
550	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	51
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	50 101
50 101	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2001		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
158 619	Exportação de bens e serviços	
137 711	Exportação de bens	
20 908	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	175 748
	Importação de bens	137 209
	Importação de serviços	38 539
17 129	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	17 129
632	Remuneração dos empregados	413
7 957	Rendas de propriedade	53 680
7 332	Juros	41 505
625	Dividendos	12 175
4 559	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	692
176	Cooperação internacional	149
4 383	Transferências correntes diversas	543
58 766	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	58 766
770	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	859
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	58 855
58 855	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações do resto do mundo com a economia nacional - 2000-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2002		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
208 323	Exportação de bens e serviços	
181 571	Exportação de bens	
26 752	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	185 954
	Importação de bens	145 261
	Importação de serviços	40 693
(-) 22 369	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 22 369
876	Remuneração dos empregados	548
10 433	Rendas de propriedade	62 697
7 796	Juros	44 894
2 637	Dividendos	17 803
7 947	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	682
173	Cooperação internacional	174
7 774	Transferências correntes diversas	508
22 302	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	22 302
1 397	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	89
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	20 994
20 994	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2003		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
254 770	Exportação de bens e serviços	
223 767	Exportação de bens	
31 003	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	205 272
	Importação de bens	159 608
	Importação de serviços	45 664
(-) 49 498	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 49 498
824	Remuneração dos empregados	491
10 901	Rendas de propriedade	66 376
8 597	Juros	46 960
2 304	Dividendos	19 416
9 565	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	814
144	Cooperação internacional	207
9 421	Transferências correntes diversas	607
(-) 3 107	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	(-) 3 107
1 627	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	112
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 4 622
(-) 4 622	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2000-2005**

(conclusão)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2004		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
318 892	Exportação de bens e serviços	
283 575	Exportação de bens	
35 317	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	243 622
	Importação de bens	194 696
	Importação de serviços	48 926
(-) 75 270	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 75 270
1 036	Remuneração dos empregados	508
9 675	Rendas de propriedade	68 684
7 006	Juros	44 657
2 669	Dividendos	24 027
10 477	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	914
156	Cooperação internacional	250
10 321	Transferências correntes diversas	664
(-) 26 352	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	(-) 26 352
2 239	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 270
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 27 321
(-) 27 321	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2005 (1)		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
324 949	Exportação de bens e serviços	
287 306	Exportação de bens	
37 643	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	247 772
	Importação de bens	189 968
	Importação de serviços	57 805
(-) 77 177	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 77 177
794	Remuneração dos empregados	262
8 317	Rendas de propriedade	70 436
6 732	Juros	38 208
1 585	Dividendos	32 228
9 819	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	1 185
198	Cooperação internacional	338
9 621	Transferências correntes diversas	847
(-) 24 224	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	(-) 24 224
2 201	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	571
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	
(-) 25 854	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 4 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2000-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (1)
A - Ótica da produção						
Produto Interno Bruto	1 179 482	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 944
Produção	2 003 571	2 213 156	2 538 937	2 992 739	3 432 735	3 815 371
Impostos sobre produtos	161 947	186 032	204 982	229 673	276 077	297 981
Subsídios aos produtos (-)	(-) 4 113	(-) 2 509	(-) 289	(-) 339	(-) 837	(-) 1 559
Consumo intermediário (-)	(-) 981 923	(-) 1 094 543	(-) 1 265 808	(-) 1 522 125	(-) 1 766 477	(-) 1 963 849
B - Ótica da despesa						
Produto Interno Bruto	1 179 482	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 944
Despesa de consumo final	985 026	1 084 511	1 216 102	1 382 355	1 533 895	1 727 168
Despesa de consumo das famílias	742 893	810 156	891 479	1 031 028	1 135 125	1 296 467
Despesa de consumo das ISFLSF	16 048	16 312	20 579	21 731	25 486	
Despesa de consumo da administração pública	226 085	258 043	304 044	329 596	373 284	430 701
Formação bruta de capital	215 257	234 754	239 351	268 095	332 333	343 599
Formação bruta de capital fixo	198 151	221 772	242 162	259 714	312 516	349 463
Variação de estoque	17 106	12 982	(-) 2 811	8 381	19 817	(-) 5 863
Exportação de bens e serviços	117 691	158 619	208 323	254 770	318 892	324 949
Importação de bens e serviços (-)	(-) 138 492	(-) 175 748	(-) 185 954	(-) 205 272	(-) 243 622	(-) 247 773
C - Ótica da renda						
Produto Interno Bruto	1 179 482	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	...
Remuneração dos empregados	477 334	528 389	588 474	671 872	763 182	...
Salários	378 471	415 886	456 402	528 173	597 397	...
Contribuições sociais efetivas	75 732	86 761	95 925	111 961	133 012	...
Contribuições sociais imputadas	23 131	25 742	36 147	31 738	32 773	...
Rendimento misto bruto	133 998	142 038	161 528	180 060	189 254	...
Excedente operacional bruto	401 180	436 974	507 824	600 576	690 745	...
Impostos sobre a produção e importação	174 187	201 113	223 025	250 938	301 026	297 981
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 7 217	(-) 6 378	(-) 3 029	(-) 3 498	(-) 2 709	(-) 1 559

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator - 2000-2005

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	1 179 482	1 110 861	4,3	171 280	6 886,3	6 485,6	2,8	6,2
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 822	7 491,2	6 874,7	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 391	8 378,1	7 578,3	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 985	9 497,7	8 351,3	(-) 0,3	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 586	10 691,9	9 896,4	4,2	8,0
2005 (2)	2 147 944	1 998 646	2,9	184 184	11 661,9	10 851,3	1,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais e Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(1) População estimada para 1º de julho - revisão 2004. (2) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 6 - Componentes do PIB pela ótica da despesa - variação real anual - 2000-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Variação real anual (%)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (1)
Produto Interno Bruto	4,3	1,3	2,7	1,1	5,7	2,9
Despesa de consumo final	3,0	1,2	2,6	(-) 0,3	3,9	4,1
Despesa de consumo das famílias	3,9	0,7	1,8	(-) 0,7	3,8	7,1
Despesa de consumo da administração pública	(-) 0,2	2,7	4,7	1,2	4,1	1,9
Despesa de consumo das ISFLSF	8,5	1,1	7,2	(-) 6,1	4,4	...
Formação bruta de capital fixo	5,0	0,4	(-) 5,2	(-) 4,6	9,1	3,6
Exportação de bens e serviços	12,9	10,0	7,4	10,4	15,3	10,1
Importação de bens e serviços (-)	10,8	1,5	(-) 11,9	(-) 1,6	14,4	9,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2005

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 179 482	198 151	16,8	1 110 861	175 138	15,8	4,3	5,0
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005 (1)	2 147 944	349 463	16,3	1 998 646	323 747	16,2	2,9	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 8 - Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2000-2005

Especificação	Valor (1 000 000 R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (1)
Formação bruta de capital	215 257	234 754	239 351	268 095	332 333	343 599
Formação bruta de capital fixo	198 151	221 772	242 162	259 714	312 516	349 463
Construção	98 305	103 070	114 517	114 768	136 671	151 850
Máquinas e equipamentos	84 641	101 662	107 339	121 550	149 701	168 934
Outros	15 205	17 040	20 306	23 396	26 144	28 679
Variação de estoque	17 106	12 982	(-) 2 811	8 381	19 817	(-) 5 863

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 9 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2000-2005

Classes e atividades		Participação no valor adicionado a preços básicos (%)					
		2000	2001	2002	2003	2004	2005 (1)
Valor adicionado bruto		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária		5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,6
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	3,6	4,0	4,6	5,3	4,9	
0102	Pecuária e pesca	2,0	2,0	2,0	2,1	2,0	
Indústria		27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	30,3
0201	Petróleo e gás natural	1,0	0,9	1,0	1,1	1,1	
0202	Minério de ferro	0,3	0,3	0,4	0,4	0,5	
0203	Outros da indústria extrativa	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	
0301	Alimentos e bebidas	2,3	2,6	2,5	2,6	2,9	
0302	Produtos do fumo	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	
0303	Têxteis	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	
0304	Artigos do vestuário e acessórios	0,9	0,8	0,7	0,6	0,6	
0305	Artefatos de couro e calçados	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	
0307	Celulose e produtos de papel	0,8	0,7	0,6	0,8	0,8	
0308	Jornais, revistas, discos	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	
0309	Refino de petróleo e coque	0,4	0,4	0,3	1,1	0,6	
0310	Álcool	0,3	0,3	0,3	0,5	0,3	
0311	Produtos químicos	0,5	0,8	0,6	0,7	0,8	
0312	Fabricação de resina e elastômeros	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	
0313	Produtos farmacêuticos	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	
0314	Defensivos agrícolas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	0,5	0,4	0,4	0,3	0,4	
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
0317	Produtos e preparados químicos diversos	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
0318	Artigos de borracha e plástico	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	
0319	Cimento	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
0321	Fabricação de aço e derivados	0,7	0,6	0,7	0,8	1,4	
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,8	1,0	1,0	1,0	1,1	
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	
0325	Eletrodomésticos	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3	
0331	Caminhões e ônibus	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	0,5	0,6	0,6	0,5	0,7	
0333	Outros equipamentos de transporte	0,3	0,4	0,5	0,4	0,3	
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	0,8	0,8	0,8	0,7	0,8	
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	
0501	Construção	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	
Serviços		66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	64,0
0601	Comércio	10,6	10,7	10,2	10,6	11,0	
0701	Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	
0801	Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	
0901	Intermediação financeira e seguros	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	
1001	Serviços imobiliários e aluguel	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	
1101	Serviços de manutenção e reparação	1,3	1,2	1,2	1,1	1,0	
1102	Serviços de alojamento e alimentação	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	
1103	Serviços prestados às empresas	4,7	4,4	4,4	4,5	4,5	
1104	Educação mercantil	1,5	1,3	1,4	1,4	1,4	
1105	Saúde mercantil	2,2	2,2	2,1	1,9	1,9	
1106	Outros serviços	4,0	3,9	3,7	3,6	3,5	
1201	Educação pública	3,8	3,7	3,8	3,6	3,2	
1202	Saúde pública	1,7	1,7	1,9	1,8	1,8	
1203	Administração pública e seguridade social	9,4	10,1	9,9	9,7	9,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 10 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005

Classes e atividades		Variação em volume do valor adicionado a preços básicos (%)				
		2001	2002	2003	2004	2005 (1)
Valor adicionado bruto		1,4	3,1	1,2	5,6	2,8
Agropecuária		6,1	6,6	5,8	2,3	1,0
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	7,8	8,6	6,9	2,4	
0102	Pecuária e pesca	2,9	2,7	3,3	2,2	
Indústria		(-) 0,6	2,1	1,3	7,9	2,2
0201	Petróleo e gás natural	5,5	16,5	3,9	(-) 1,9	
0202	Minério de ferro	(-) 2,0	1,3	8,5	15,3	
0203	Outros da indústria extrativa	(-) 4,7	4,8	2,3	13,4	
0301	Alimentos e bebidas	7,8	5,9	(-) 0,0	4,9	
0302	Produtos do fumo	(-) 6,1	30,4	(-) 5,3	19,9	
0303	Têxteis	2,4	(-) 4,9	(-) 1,4	11,5	
0304	Artigos do vestuário e acessórios	(-) 13,2	1,9	(-) 9,0	(-) 0,3	
0305	Artefatos de couro e calçados	5,8	1,4	(-) 1,1	2,7	
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	(-) 5,9	0,3	6,8	12,4	
0307	Celulose e produtos de papel	8,6	(-) 1,4	8,2	13,6	
0308	Jornais, revistas, discos	3,6	6,4	1,2	1,7	
0309	Refino de petróleo e coque	27,3	(-) 16,6	(-) 1,1	(-) 2,0	
0310	Álcool	(-) 3,7	7,8	17,3	(-) 5,9	
0311	Produtos químicos	(-) 11,1	11,9	8,8	(-) 1,3	
0312	Fabricação de resina e elastômeros	18,3	19,4	16,8	1,8	
0313	Produtos farmacêuticos	(-) 0,6	(-) 0,2	(-) 2,2	3,5	
0314	Defensivos agrícolas	(-) 6,0	11,2	14,4	6,7	
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	1,9	8,8	0,8	11,8	
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	(-) 25,8	(-) 0,5	3,3	10,3	
0317	Produtos e preparados químicos diversos	(-) 22,1	(-) 1,6	(-) 0,6	15,1	
0318	Artigos de borracha e plástico	(-) 6,5	(-) 3,7	(-) 3,5	9,9	
0319	Cimento	(-) 1,6	(-) 1,3	(-) 6,7	12,6	
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	(-) 2,9	0,5	4,1	8,0	
0321	Fabricação de aço e derivados	(-) 1,5	2,3	2,5	10,3	
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	(-) 3,6	(-) 3,2	7,0	8,5	
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	12,5	(-) 2,8	1,5	15,9	
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	6,4	1,0	5,2	17,7	
0325	Eletrodomésticos	(-) 16,9	7,8	3,7	13,1	
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	(-) 41,7	10,9	19,3	63,5	
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,0	(-) 8,0	1,7	14,4	
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	(-) 32,7	2,7	(-) 1,9	7,0	
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	(-) 2,9	5,9	0,4	9,5	
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	13,6	1,5	5,7	21,5	
0331	Caminhões e ônibus	0,7	(-) 2,9	21,3	46,7	
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	0,1	2,0	5,1	24,7	
0333	Outros equipamentos de transporte	19,0	18,9	3,7	4,4	
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	(-) 1,6	3,7	(-) 5,5	10,4	
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	(-) 6,2	2,9	4,0	8,4	
0501	Construção	(-) 2,1	(-) 2,2	(-) 3,3	6,6	
Serviços		1,9	3,2	0,8	5,0	3,4
0601	Comércio	(-) 0,0	(-) 0,0	(-) 0,5	7,5	
0701	Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,8	(-) 3,1	5,9	
0801	Serviços de informação	5,3	5,0	4,4	5,5	
0901	Intermediação financeira e seguros	1,2	2,3	(-) 4,8	3,7	
1001	Serviços imobiliários e aluguel	4,5	4,4	3,4	3,9	
1101	Serviços de manutenção e reparação	(-) 3,9	(-) 1,8	2,9	1,6	
1102	Serviços de alojamento e alimentação	0,1	4,9	3,4	5,1	
1103	Serviços prestados às empresas	(-) 3,3	6,4	(-) 0,3	7,4	
1104	Educação mercantil	5,1	6,7	1,7	6,4	
1105	Saúde mercantil	2,3	(-) 0,1	0,7	3,9	
1106	Outros serviços	(-) 0,5	6,1	(-) 0,6	4,7	
1201	Educação pública	1,3	2,1	3,3	4,7	
1202	Saúde pública	7,6	4,6	3,5	(-) 0,0	
1203	Administração pública e seguridade social	3,1	3,9	2,7	4,2	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 11 - Variação de preços do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005

Classes e atividades		Variação de preços do valor adicionado a preços básicos (%)				
		2001	2002	2003	2004	2005 (1)
Valor adicionado bruto		7,9	10,4	14,1	7,3	8,1
Agropecuária		10,1	18,3	21,8	3,7	(-) 10,1
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	10,6	23,3	22,4	3,7	
0102	Pecuária e pesca	9,0	8,0	20,5	3,6	
Indústria		7,0	12,0	17,4	13,6	9,6
0201	Petróleo e gás natural	(-) 3,4	1,0	22,9	18,8	
0202	Minério de ferro	14,6	41,0	14,4	26,2	
0203	Outros da indústria extrativa	(-) 7,2	20,7	6,4	24,3	
0301	Alimentos e bebidas	16,8	1,6	20,5	20,7	
0302	Produtos do fumo	16,8	0,5	(-) 13,5	(-) 3,5	
0303	Têxteis	6,7	6,6	11,7	7,7	
0304	Artigos do vestuário e acessórios	3,2	0,2	16,8	13,4	
0305	Artefatos de couro e calçados	26,0	17,1	9,1	5,6	
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	16,2	22,2	8,1	5,1	
0307	Celulose e produtos de papel	(-) 9,9	7,8	27,2	3,5	
0308	Jornais, revistas, discos	(-) 8,9	2,4	17,3	15,2	
0309	Refino de petróleo e coque	(-) 29,0	7,4	365,0	(-) 35,0	
0310	Alcool	2,6	27,3	38,9	(-) 29,1	
0311	Produtos químicos	74,7	(-) 12,7	11,9	30,4	
0312	Fabricação de resina e elastômeros	(-) 16,1	(-) 1,8	44,5	56,0	
0313	Produtos farmacêuticos	(-) 3,6	7,9	15,9	4,9	
0314	Defensivos agrícolas	23,0	24,4	(-) 24,1	229,3	
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	(-) 13,6	11,6	(-) 8,5	21,3	
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	33,4	6,7	13,0	5,4	
0317	Produtos e preparados químicos diversos	30,3	24,0	15,0	5,8	
0318	Artigos de borracha e plástico	10,9	16,3	38,6	13,2	
0319	Cimento	11,2	34,7	64,2	(-) 28,7	
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	11,0	8,0	16,1	15,7	
0321	Fabricação de aço e derivados	(-) 8,7	40,8	28,1	76,7	
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	10,4	30,0	15,3	1,4	
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	24,6	11,5	12,9	4,1	
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	19,2	9,6	16,1	(-) 4,7	
0325	Eletrodomésticos	5,7	10,1	36,0	13,9	
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	27,1	12,8	(-) 51,3	18,6	
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,4	35,6	8,3	5,1	
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	24,7	(-) 14,8	14,8	27,6	
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	9,2	6,2	9,3	1,6	
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	(-) 52,6	(-) 17,3	(-) 0,8	106,3	
0331	Caminhões e ônibus	0,1	(-) 0,6	(-) 5,9	1,6	
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	16,1	11,5	8,9	22,8	
0333	Outros equipamentos de transporte	25,2	22,6	(-) 6,8	(-) 18,5	
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	9,4	12,1	9,3	6,5	
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,0	22,2	14,8	18,4	
0501	Construção	7,8	15,5	6,0	15,5	
Serviços		8,2	9,0	11,9	4,9	9,3
0601	Comércio	10,4	8,3	20,9	9,7	
0701	Transporte, armazenagem e correio	10,9	5,2	16,3	7,6	
0801	Serviços de informação	0,9	10,5	12,6	14,0	
0901	Intermediação financeira e seguros	23,5	22,0	15,1	(-) 10,3	
1001	Serviços imobiliários e aluguel	(-) 1,0	4,6	5,2	2,7	
1101	Serviços de manutenção e reparação	6,2	11,8	6,3	0,3	
1102	Serviços de alojamento e alimentação	12,4	8,3	(-) 4,8	10,9	
1103	Serviços prestados às empresas	6,3	7,5	17,3	6,2	
1104	Educação mercantil	(-) 5,8	12,1	13,7	5,0	
1105	Saúde mercantil	10,2	5,0	7,2	5,6	
1106	Outros serviços	6,4	2,8	12,0	5,9	
1201	Educação pública	5,1	14,1	6,9	(-) 2,4	
1202	Saúde pública	0,8	17,7	8,6	15,1	
1203	Administração pública e seguridade social	14,1	7,2	10,2	7,4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 12 - Fator trabalho: total de ocupações, segundo as classes e atividades - 2000-2004

Classes e atividades		Ocupação				
		2000	2001	2002	2003	2004
Total		78 972 347	79 544 414	82 629 067	84 034 981	88 244 954
Agropecuária		17 610 940	16 902 498	17 353 605	17 660 548	18 873 744
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	12 160 942	11 680 935	11 997 589	12 251 005	13 040 725
0102	Pecuária e pesca	5 449 998	5 221 563	5 356 016	5 409 543	5 833 019
Indústria		15 401 694	15 302 635	15 850 088	16 002 247	17 059 869
0201	Petróleo e gás natural	23 507	27 166	29 752	32 494	40 255
0202	Minério de ferro	18 771	19 724	20 328	20 115	22 682
0203	Outros da indústria extrativa	193 606	187 995	198 322	199 975	211 193
0301	Alimentos e bebidas	1 639 696	1 675 455	1 695 397	1 836 412	2 031 041
0302	Produtos do fumo	18 027	18 779	18 047	19 019	22 144
0303	Têxteis	827 993	816 216	842 888	862 903	890 790
0304	Artigos do vestuário e acessórios	1 555 934	1 521 958	1 578 350	1 623 807	1 706 057
0305	Artefatos de couro e calçados	529 760	538 511	559 537	575 387	632 667
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	457 792	433 399	461 964	459 793	511 859
0307	Celulose e produtos de papel	161 769	158 788	161 181	163 689	184 113
0308	Jornais, revistas, discos	345 860	331 060	335 208	332 011	367 276
0309	Refino de petróleo e coque	16 003	16 473	17 305	16 565	17 589
0310	Álcool	53 590	45 251	44 138	53 687	56 956
0311	Produtos químicos	89 095	84 127	93 525	101 262	109 270
0312	Fabricação de resina e elastômeros	22 613	22 723	22 951	23 298	25 867
0313	Produtos farmacêuticos	99 735	101 303	95 853	102 910	109 304
0314	Defensivos agrícolas	14 783	13 992	12 439	15 421	16 279
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	91 721	80 658	87 351	102 615	112 858
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	31 735	26 656	27 720	27 347	28 288
0317	Produtos e preparados químicos diversos	75 286	71 131	69 180	77 763	82 362
0318	Artigos de borracha e plástico	309 412	303 026	307 968	310 085	344 438
0319	Cimento	13 012	12 040	10 692	11 932	12 341
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	480 860	468 868	489 000	479 844	513 640
0321	Fabricação de aço e derivados	89 984	92 446	96 515	104 944	109 779
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	95 364	83 578	91 462	88 897	88 944
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	585 999	585 368	606 574	598 695	649 944
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	347 290	359 367	374 329	383 286	424 795
0325	Eletrodomésticos	43 882	40 239	34 743	41 009	48 955
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	20 094	18 094	17 324	18 996	23 644
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	160 346	153 287	158 518	159 503	179 076
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	87 615	79 725	80 765	79 335	99 132
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	97 261	93 651	101 559	101 958	103 677
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	72 392	71 320	70 889	66 811	71 973
0331	Caminhões e ônibus	19 276	19 255	18 046	19 307	25 395
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	202 704	205 765	219 975	252 043	283 151
0333	Outros equipamentos de transporte	54 092	55 264	71 053	80 372	95 711
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	782 733	754 485	778 104	793 806	822 988
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	342 196	357 267	342 419	355 649	369 777
0501	Construção	5 329 906	5 358 225	5 608 717	5 409 302	5 613 659
Serviços		45 959 713	47 339 281	49 425 374	50 372 186	52 311 341
0601	Comércio	12 435 525	12 766 045	13 545 847	13 944 252	14 189 080
0701	Transporte, armazenagem e correio	3 229 429	3 337 218	3 528 838	3 570 817	3 658 359
0801	Serviços de informação	1 256 520	1 248 402	1 315 897	1 399 560	1 444 505
0901	Intermediação financeira e seguros	841 210	856 978	886 177	919 422	906 909
1001	Serviços imobiliários e aluguel	547 615	551 053	544 114	545 467	534 466
1101	Serviços de manutenção e reparação	1 648 137	1 664 833	1 686 320	1 719 289	1 801 945
1102	Serviços de alojamento e alimentação	3 118 460	3 365 223	3 474 125	3 535 614	3 328 935
1103	Serviços prestados às empresas	3 359 335	3 467 982	3 725 974	3 720 942	4 139 113
1104	Educação mercantil	1 004 846	1 012 486	1 041 791	1 044 238	1 119 055
1105	Saúde mercantil	1 364 880	1 459 404	1 470 109	1 474 268	1 637 391
1106	Outros serviços	9 137 905	9 248 687	9 623 227	9 701 180	10 415 460
1201	Educação pública	3 042 430	3 247 677	3 212 673	3 261 054	3 306 114
1202	Saúde pública	1 081 604	1 046 331	1 103 791	1 136 445	1 220 383
1203	Administração pública e seguridade social	3 891 817	4 066 962	4 266 491	4 399 638	4 609 626

Tabela 13 - Rendimento médio anual, em valor corrente, segundo classes e atividades - 2000-2004

Atividades		Rendimento médio (R\$)(1)				
		2000	2001	2002	2003	2004
Total		6 489	7 014	7 478	8 428	8 914
Agropecuária		2 502	2 942	3 422	4 296	4 452
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	2 182	2 600	3 202	4 066	4 219
0102	Pecuária e pesca	3 215	3 708	3 913	4 817	4 974
Indústria		7 450	7 978	8 506	9 555	10 337
0201	Petróleo e gás natural	62 705	73 658	76 566	99 557	99 888
0202	Minério de ferro	24 719	27 885	31 434	34 352	33 639
0203	Outros da indústria extrativa	5 460	5 543	6 379	7 006	7 642
0301	Alimentos e bebidas	6 530	6 782	7 322	8 217	8 867
0302	Produtos do fumo	16 198	20 555	20 834	23 292	24 747
0303	Têxteis	4 366	4 825	5 137	5 539	5 917
0304	Artigos do vestuário e acessórios	3 642	3 932	4 239	4 448	4 814
0305	Artefatos de couro e calçados	4 466	4 964	5 369	6 145	6 542
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	4 301	4 769	5 182	5 985	6 322
0307	Celulose e produtos de papel	14 372	14 762	15 269	18 896	20 037
0308	Jornais, revistas, discos	11 748	12 357	11 984	13 641	14 545
0309	Refino de petróleo e coque	52 678	63 073	61 947	86 810	90 966
0310	Álcool	8 378	8 795	9 402	13 579	12 764
0311	Produtos químicos	19 025	20 778	21 855	25 419	27 876
0312	Fabricação de resina e elastômeros	25 782	32 390	32 286	34 552	40 399
0313	Produtos farmacêuticos	24 605	25 932	26 812	29 433	30 758
0314	Defensivos agrícolas	22 052	25 515	28 137	38 065	46 072
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	12 211	9 311	11 162	14 335	16 676
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	20 451	23 672	22 583	26 255	28 528
0317	Produtos e preparados químicos diversos	11 649	11 809	11 969	14 827	17 921
0318	Artigos de borracha e plástico	11 457	11 920	12 355	15 189	15 866
0319	Cimento	21 057	26 412	25 159	32 350	36 059
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	5 804	6 189	6 440	8 009	8 261
0321	Fabricação de aço e derivados	22 682	25 701	28 669	30 921	35 754
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	12 143	13 449	14 880	18 043	18 214
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	7 928	8 762	9 963	10 155	10 670
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	13 571	14 640	15 070	17 582	18 884
0325	Eletrodomésticos	14 858	15 557	15 917	18 508	18 956
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	27 322	24 262	29 208	30 427	29 944
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	14 787	17 138	17 071	19 692	19 478
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	19 061	22 753	23 537	24 882	24 593
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	10 878	11 297	12 702	13 937	15 654
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	36 233	38 825	40 387	45 067	49 505
0331	Caminhões e ônibus	38 390	47 884	51 923	51 743	49 813
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	14 598	15 610	16 779	18 929	21 042
0333	Outros equipamentos de transporte	18 469	20 520	22 335	24 897	28 879
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	5 190	5 656	6 054	6 693	7 141
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	22 832	22 070	25 606	25 477	27 008
0501	Construção	5 082	5 421	5 845	6 284	6 691
Serviços		7 695	8 156	8 573	9 518	10 060
0601	Comércio	5 151	5 451	5 870	6 070	6 820
0701	Transporte, armazenagem e correio	9 389	9 765	9 701	11 529	11 848
0801	Serviços de informação	12 402	13 956	12 762	14 520	15 031
0901	Intermediação financeira e seguros	34 026	35 476	35 506	36 736	40 239
1001	Serviços imobiliários e aluguel	8 164	8 464	9 119	9 216	10 085
1101	Serviços de manutenção e reparação	5 075	5 366	5 637	6 272	6 353
1102	Serviços de alojamento e alimentação	3 771	3 970	4 304	4 796	5 206
1103	Serviços prestados às empresas	8 955	9 020	8 340	11 292	10 961
1104	Educação mercantil	11 739	12 589	13 344	15 316	16 459
1105	Saúde mercantil	10 722	10 957	12 562	14 050	13 843
1106	Outros serviços	3 490	3 674	3 786	4 190	4 348
1201	Educação pública	10 293	10 206	11 865	12 672	12 827
1202	Saúde pública	11 678	13 596	15 813	17 405	18 365
1203	Administração pública e seguridade social	14 937	16 666	18 013	19 619	21 089

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Rendimento médio = (salário + rendimento misto)/ocupações.

**Tabela 14 - Principais agregados das Contas Nacionais,
por setor institucional - 2000-2003**

Agregados macroeconômicos	Valor (1 000 000 R\$)			
	2000	2001	2002	2003
Produto interno bruto (1)	1 179 482	1 302 136	1 477 822	1 699 948
Valor adicionado bruto	1 021 648	1 118 613	1 273 129	1 470 614
Empresas não-financeiras	520 568	566 508	643 379	773 450
Empresas financeiras	60 045	75 247	94 149	103 157
Administração pública	152 521	173 568	197 728	222 277
Famílias	277 479	291 207	325 224	357 996
ISFLSF	11 035	12 083	12 649	13 734
Remuneração dos empregados	477 334	528 389	588 474	671 872
Empresas não-financeiras	263 838	290 153	321 132	376 279
Empresas financeiras	35 323	37 848	39 325	41 892
Administração pública	132 867	151 971	173 918	194 349
Famílias	35 283	37 383	42 607	46 751
ISFLSF	10 023	11 034	11 492	12 601
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	535 178	579 012	669 352	780 636
Empresas não-financeiras	249 879	267 423	309 660	381 696
Empresas financeiras	23 145	35 703	52 804	59 398
Administração pública	19 643	21 583	23 794	27 901
Famílias (aluguel e rendimento misto bruto)	242 018	253 722	282 494	311 120
ISFLSF	493	581	600	521
Saldo das rendas primárias brutas (Renda nacional bruta) (2)	1 146 893	1 256 632	1 425 886	1 644 806
Empresas não-financeiras	173 308	192 712	207 279	288 898
Empresas financeiras	22 836	20 199	72 423	65 443
Administração pública	130 197	146 600	157 656	176 888
Famílias	818 744	895 235	986 444	1 110 958
ISFLSF	1 808	1 886	2 084	2 619
Renda disponível bruta	1 149 683	1 260 499	1 433 151	1 653 558
Empresas não-financeiras	127 020	135 642	131 405	192 156
Empresas financeiras	23 292	38 647	76 119	59 748
Administração pública	189 288	203 676	247 304	280 757
Famílias	792 116	863 076	955 618	1 096 537
ISFLSF	17 967	19 458	22 705	24 360
Poupança bruta	164 657	175 988	217 049	271 203
Empresas não-financeiras	127 020	135 642	131 405	192 156
Empresas financeiras	14 706	29 816	65 120	41 820
Administração pública	(-) 40 772	(-) 63 068	(-) 66 133	(-) 59 976
Famílias	61 784	70 452	84 531	94 574
ISFLSF	1 919	3 146	2 126	2 629
Formação bruta de capital	215 257	234 754	239 351	268 095
Empresas não-financeiras	137 663	150 454	143 648	167 592
Empresas financeiras	2 217	925	847	220
Administração pública	21 293	25 935	30 468	25 604
Famílias	51 617	53 533	61 386	72 075
ISFLSF	2 467	3 907	3 002	2 604
Capacidade(+)/Necessidade(-) líquida de financiamento	(-) 50 101	(-) 58 855	(-) 20 994	4 623
Empresas não-financeiras	(-) 14 380	(-) 24 154	(-) 15 632	25 333
Empresas financeiras	14 760	36 632	66 360	41 448
Administração pública	(-) 59 019	(-) 87 114	(-) 92 613	(-) 82 743
Famílias	8 569	15 312	21 064	19 918
ISFLSF	(-) 31	469	(-) 173	667

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) O Produto Interno Bruto (PIB) corresponde ao somatório do valor adicionado pelos setores institucionais acrescido dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produto.

(2) Para o total da economia, o saldo das rendas primárias brutas corresponde à Renda nacional bruta.

Tabela 15 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2000-2003

Principais relações	Em percentual (%)			
	2000	2001	2002	2003
Total da economia				
Poupança/renda disponível bruta	14,3	14,0	15,1	16,4
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	83,1	79,4	89,6	104,4
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	16,8	17,0	16,4	15,3
Necessidade de financiamento/PIB	4,2	4,5	1,4	(-) 0,3
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	30,4	31,9	32,3	31,9
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL/PIB) (1)	17,0	18,2	18,3	17,3
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	137,4	134,6	145,5	142,8
Empresas não-financeiras				
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,2	24,3	22,8	20,6
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	105,2	98,5	89,6	120,5
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	48,0	47,2	48,1	49,3
Administração pública				
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	155,1	155,0	162,6	168,0
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	14,0	14,9	15,4	11,5
Necessidade de financiamento/PIB	5,0	6,7	6,3	4,9
Famílias				
Poupança/renda disponível bruta	7,8	8,2	8,8	8,6
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	1,1	1,8	2,2	1,8
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	18,5	18,3	18,8	20,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Tabela 16 - Componentes da formação bruta de capital fixo, por setor institucional - 2000-2003

Componentes da formação bruta de capital fixo	Valor (1 000 000 R\$)			
	2000	2001	2002	2003
Total	198 151	221 772	242 162	259 714
Empresas não-financeiras	120 757	137 724	146 701	159 443
Empresas financeiras	2 217	925	847	220
Administração pública	21 293	25 935	30 468	25 604
Famílias	51 417	53 281	61 144	71 843
ISFLSF	2 467	3 907	3 002	2 604
Máquinas e equipamentos	84 641	101 662	107 339	121 550
Empresas não-financeiras	77 380	92 212	98 145	110 326
Empresas financeiras	1 453	909	725	82
Administração pública	2 058	4 858	4 602	5 948
Famílias	3 324	3 008	3 349	4 744
ISFLSF	426	675	518	450
Construção	98 305	103 070	114 517	114 768
Empresas não-financeiras	32 752	32 936	33 712	32 534
Empresas financeiras	465	(-) 174	(-) 42	121
Administração pública	18 443	20 158	24 837	18 636
Famílias	44 838	47 288	53 810	61 569
ISFLSF	1 807	2 862	2 200	1 908
Outros	15 205	17 040	20 306	23 396
Empresas não-financeiras	10 625	12 576	14 844	16 583
Empresas financeiras	299	190	164	17
Administração pública	792	919	1 029	1 020
Famílias	3 255	2 985	3 985	5 530
ISFLSF	234	370	284	246

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 17 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2000-2004

Esferas de governo	Em percentual (%)				
	2000	2001	2002	2003	2004
Carga tributária bruta (impostos + taxas + contribuições/PIB) (1)					
Total	30,4	31,9	32,3	31,9	32,8
Federal	20,4	21,3	21,8	21,2	21,9
Unidades administrativas	14,1	14,9	15,5	15,0	15,5
Previdência	6,3	6,4	6,3	6,2	6,4
Estadual	8,4	8,9	8,8	8,8	9,0
Unidades administrativas	7,9	8,3	8,2	8,2	8,3
Previdência	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7
Municipal	1,6	1,7	1,7	1,9	1,9
Unidades administrativas	1,5	1,6	1,6	1,7	1,7
Previdência	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2
Receita disponível após as transferências entre as esferas de governo/PIB (2)					
Total	30,4	31,9	32,3	31,9	32,8
Federal	15,4	15,9	16,3	16,3	16,9
Unidades administrativas	9,1	9,5	9,9	10,1	10,6
Previdência	6,3	6,4	6,3	6,2	6,4
Estadual	8,8	9,4	9,4	9,1	9,3
Unidades administrativas	8,3	8,8	8,9	8,6	8,7
Previdência	0,5	0,5	0,6	0,6	0,7
Municipal	6,2	6,6	6,6	6,5	6,6
Unidades administrativas	6,0	6,5	6,4	6,3	6,4
Previdência	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2
Carga tributária líquida (impostos + taxas + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL)/PIB					
Total	17,0	18,2	18,3	17,3	18,7
Federal	9,8	10,4	10,6	9,5	10,4
Unidades administrativas	11,1	11,8	12,6	12,0	12,6
Previdência	(-) 1,2	(-) 1,4	(-) 1,9	(-) 2,6	(-) 2,2
Estadual	6,1	6,6	6,5	6,6	6,9
Unidades administrativas	7,7	8,1	8,0	8,0	8,1
Previdência	(-) 1,7	(-) 1,5	(-) 1,5	(-) 1,4	(-) 1,2
Municipal	1,1	1,2	1,2	1,3	1,4
Unidades administrativas	1,4	1,5	1,4	1,6	1,6
Previdência	(-) 0,3	(-) 0,3	(-) 0,2	(-) 0,3	(-) 0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas. (2) Receita disponível = receita tributária própria + transferências intergovernamentais recebidas - transferências intergovernamentais concedidas.

Tabela 18 - Receita tributária, por esfera de governo - 2000-2004

(continua)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2000				
Total	358 131	240 406	99 168	18 557
Impostos ligados a produção e a importação	174 188	80 971	84 049	9 168
Impostos sobre produtos	161 947	73 534	81 669	6 745
Impostos sobre o valor adicionado	98 993	17 565	81 428	..
IPI	17 565	17 565
ICMS	81 428	..	81 428	..
Imposto sobre importação	8 430	8 430
Outros impostos sobre produtos	54 524	47 539	241	6 745
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	3 091	3 091
Imposto sobre serviços	6 985	..	241	6 745
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	38 634	38 634
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante (1)	3 352	3 352
Demais	2 462	2 462
Outros impostos ligados à produção	12 240	7 437	2 380	2 423
Impostos sobre a folha de pagamento	5 909	5 909
Contribuição do salário educação	2 729	2 729
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	2 596	2 596
Demais	584	584
Outros impostos e taxas sobre a produção	6 331	1 528	2 380	2 423
Taxa de fiscalização das telecomunicações	599	599
Taxa de vigilância sanitária	1	1
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	180	180
Taxa de poder de polícia	990	..	387	603
Taxa de prestação de serviços	3 362	1	1 796	1 565
Outras contribuições sociais	283	-	164	118
Outras contribuições econômicas	73	16	33	25
Demais	844	732	1	112
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	87 440	72 023	8 611	6 805
Impostos sobre a renda	52 774	48 621	3 238	915
IRPF	3 368	3 368
IRPJ	15 212	15 212
IRRF	29 548	29 548
Demais	4 647	494	3 238	915
Outros Impostos sobre a Renda e a Propriedade	34 666	23 402	5 373	5 890
IPTU	6 044	..	154	5 890
IPVA	5 219	..	5 219	..
CPMF	14 397	14 397
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	8 666	8 666
Demais	340	340
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	83 786	83 701	67	19
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	11 051	3 702	6 076	1 273
Impostos sobre o capital	1 667	8	366	1 292
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doação	1 521	..	366	1 154
Demais	146	8	-	137

Tabela 18 - Receita tributária, por esfera de governo - 2000-2004

(continuação)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2001				
Total	414 949	277 278	115 359	22 312
Impostos ligados a produção e a importação	201 112	93 369	96 750	10 992
Impostos sobre produtos	186 031	85 110	93 422	7 500
Impostos sobre o valor adicionado	111 993	18 884	93 110	..
IPI	18 884	18 884
ICMS	93 110	..	93 110	..
Imposto sobre importação	9 024	9 024
Outros impostos sobre produtos	65 014	57 202	312	7 500
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	3 553	3 553
Imposto sobre serviços	7 812	..	312	7 500
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	45 774	45 774
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante (1)	4 449	4 449
Demais	3 426	3 426
Outros impostos ligados à produção	15 081	8 260	3 329	3 493
Impostos sobre a folha de pagamento	6 720	6 720
Contribuição do salário educação	3 068	3 068
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	2 949	2 949
Demais	703	703
Outros impostos e taxas sobre a produção	8 361	1 540	3 329	3 493
Taxa de fiscalização das telecomunicações	617	617
Taxa de vigilância sanitária	101	101
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	183	183
Taxa de poder de polícia	951	..	332	620
Taxa de prestação de serviços	4 082	..	2 354	1 728
Outras contribuições sociais	845	215	189	440
Outras contribuições econômicas	146	17	129	..
Demais	1 435	406	324	704
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	104 373	85 016	11 157	8 199
Impostos sobre a renda	65 048	58 653	4 773	1 623
IRPF	3 712	3 712
IRPJ	15 867	15 867
IRRF	38 977	38 977
Demais	6 493	97	4 773	1 623
Outros Impostos sobre a Renda e a Propriedade	39 325	26 364	6 385	6 576
IPTU	6 740	..	164	6 576
IPVA	6 220	..	6 220	..
CPMF	17 157	17 157
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	9 004	9 004
Demais	203	203
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	94 827	94 711	107	9
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	12 950	4 170	6 970	1 810
Impostos sobre o capital	1 687	11	374	1 302
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doação	1 604	..	374	1 230
Demais	83	11	-	72

Tabela 18 - Receita tributária, por esfera de governo - 2000-2004

(continuação)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2002				
Total	478 085	322 701	129 711	25 673
Impostos ligados a produção e a importação	223 025	102 098	108 046	12 882
Impostos sobre produtos	204 983	92 763	103 843	8 376
Impostos sobre o valor adicionado	122 014	18 506	103 508	..
IPI	18 506	18 506
ICMS	103 508	..	103 508	..
Imposto sobre importação	7 882	7 882
Outros impostos sobre produtos	75 087	66 376	335	8 376
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	3 994	3 994
Imposto sobre serviços	8 711	..	335	8 376
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	50 998	50 998
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 583	7 583
Demais	3 802	3 802
Outros impostos ligados à produção	18 042	9 334	4 203	4 505
Impostos sobre a folha de pagamento	7 814	7 814
Contribuição do salário educação	3 608	3 608
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	3 234	3 234
Demais	972	972
Outros impostos e taxas sobre a produção	10 228	1 520	4 203	4 505
Taxa de fiscalização das telecomunicações	650	650
Taxa de vigilância sanitária	129	129
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	149	149
Taxa de poder de polícia	1 191	..	478	713
Taxa de prestação de serviços	4 564	..	2 637	1 927
Outras contribuições sociais	760	-	652	108
Outras contribuições econômicas	644	12	309	323
Demais	2 141	580	127	1 434
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	130 275	108 932	12 708	8 634
Impostos sobre a renda	83 178	76 026	5 577	1 575
IRPF	4 078	4 078
IRPJ	22 138	22 138
IRRF	49 477	49 477
Demais	7 484	333	5 577	1 575
Outros Impostos sobre a Renda e a Propriedade	47 097	32 906	7 131	7 060
IPTU	7 239	..	180	7 060
IPVA	6 951	..	6 951	..
CPMF	20 267	20 267
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	12 428	12 428
Demais	211	211
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	107 080	106 225	749	106
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	15 549	5 447	7 636	2 467
Impostos sobre o capital	2 156	0	572	1 584
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doação	2 084	..	572	1 512
Demais	72	..	-	72

Tabela 18 - Receita tributária, por esfera de governo - 2000-2004

(continuação)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2003				
Total	542 250	360 586	149 647	32 017
Impostos ligados a produção e a importação	250 939	110 781	124 318	15 840
Impostos sobre produtos	229 674	100 816	119 173	9 685
Impostos sobre o valor adicionado	136 732	17 947	118 785	..
IPI	17 947	17 947
ICMS	118 785	..	118 785	..
Imposto sobre importação	8 084	8 084
Outros impostos sobre produtos	84 857	74 784	388	9 685
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	4 419	4 419
Imposto sobre serviços	10 073	..	388	9 685
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	57 619	57 619
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	8 406	8 406
Demais	4 339	4 339
Outros impostos ligados à produção	21 265	9 965	5 146	6 154
Impostos sobre a folha de pagamento	8 214	8 214
Contribuição do salário educação	3 984	3 984
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	3 699	3 699
Demais	531	531
Outros impostos e taxas sobre a produção	13 051	1 751	5 146	6 154
Taxa de fiscalização das telecomunicações	795	795
Taxa de vigilância sanitária	143	143
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	181	181
Taxa de poder de polícia	1 391	..	553	838
Taxa de prestação de serviços	4 862	..	2 972	1 890
Outras contribuições sociais	1 049	1	802	246
Outras contribuições econômicas	2 664	7	715	1 942
Demais	1 966	625	103	1 238
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	147 297	121 543	14 628	11 125
Impostos sobre a renda	91 579	82 576	6 756	2 248
IRPF	4 748	4 748
IRPJ	31 011	31 011
IRRF	46 761	46 761
Demais	9 059	56	6 756	2 248
Outros Impostos sobre a renda e a propriedade	55 717	38 967	7 873	8 877
IPTU	9 080	..	202	8 877
IPVA	7 670	..	7 670	..
CPMF	22 984	22 984
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	15 699	15 699
Demais	284	284
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	124 196	122 777	1 128	290
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	17 129	5 468	8 646	3 015
Impostos sobre o capital	2 690	16	926	1 747
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doação	2 518	..	926	1 592
Demais	171	16	-	155

Tabela 18 - Receita tributária, por esfera de governo - 2000-2004

(conclusão)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2004				
Total	637 252	425 481	174 138	37 632
Impostos ligados a produção e a importação	301 026	137 583	144 365	19 078
Impostos sobre produtos	276 076	125 877	138 149	12 050
Impostos sobre o valor adicionado	158 764	21 077	137 687	..
IPI	21 077	21 077
ICMS	137 687	..	137 687	..
Imposto sobre importação	9 147	9 147
Outros impostos sobre produtos	108 165	95 653	462	12 050
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	5 233	5 233
Imposto sobre serviços	12 512	..	462	12 050
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	77 404	77 404
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 816	7 816
Demais	5 200	5 200
Outros impostos ligados à produção	24 950	11 706	6 216	7 028
Impostos sobre a folha de pagamento	9 513	9 513	0	0
Contribuição do salário educação	4 802	4 802
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	4 027	4 027
Demais	683	683
Outros impostos e taxas sobre a produção	15 437	2 193	6 216	7 028
Taxa de fiscalização das telecomunicações	1 179	1 179
Taxa de vigilância sanitária	184	184
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	167	167
Taxa de poder de polícia	1 559	..	672	887
Taxa de prestação de serviços	5 631	..	3 672	1 959
Outras contribuições sociais	1 411	-	1 094	317
Outras contribuições econômicas	3 212	0	714	2 498
Demais	2 093	663	64	1 366
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	165 818	136 578	16 434	12 806
Impostos sobre a renda	100 395	90 500	7 373	2 523
IRPF	5 778	5 778
IRPJ	35 190	35 190
IRRF	49 527	49 527
Demais	9 901	5	7 373	2 523
Outros Impostos sobre a renda e a propriedade	65 423	46 078	9 061	10 284
IPTU	10 509	..	226	10 284
IPVA	8 836	..	8 836	..
CPMF	26 394	26 394
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	19 340	19 340
Demais	343	343
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	145 123	142 930	1 749	444
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	22 556	8 356	10 793	3 406
Impostos sobre o capital	2 729	34	797	1 899
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doaçõ	2 556	..	797	1 759
Demais	173	34	-	139

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Para os anos de 2000 e 2001 os valores são referentes à PPE - Parcela de Preço Específico.

Tabela 19 - Valor adicionado corrente e constante, segundo as classes e atividades - 2000-2004

Classes e atividades	Valor adicionado corrente e constante (1 000 000 R\$)									
	2000		2001		2002		2003		2004	
	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente	
Valor adicionado bruto	1 021 648	1 036 324	1 118 613	1 153 388	1 273 129	1 288 867	1 470 614	1 553 062	1 666 258	
Agropecuária	57 241	60 711	66 819	71 213	84 251	89 143	108 619	111 135	115 194	
0101 Agricultura, silvicultura, exploração florestal	37 081	39 960	44 199	47 989	59 165	63 222	77 394	79 232	82 156	
0102 Pecuária e pesca	20 160	20 751	22 620	23 224	25 086	25 921	31 225	31 903	33 038	
Indústria	283 321	281 578	301 171	307 423	344 406	348 799	409 504	441 816	501 771	
0201 Petróleo e gás natural	10 275	10 839	10 467	12 198	12 318	12 801	15 729	15 427	18 322	
0202 Minério de ferro	2 869	2 812	3 222	3 265	4 603	4 994	5 711	6 584	8 307	
0203 Outros da indústria extrativa	3 127	2 981	2 765	2 897	3 498	3 580	3 809	4 320	5 368	
0301 Alimentos e bebidas	23 448	25 268	29 521	31 274	31 789	31 780	38 307	40 200	48 523	
0302 Produtos do fumo	1 410	1 324	1 546	2 016	2 027	1 919	1 660	1 991	1 921	
0303 Têxteis	8 368	8 573	9 146	8 696	9 267	9 136	10 209	11 382	12 259	
0304 Artigos do vestuário e acessórios	9 407	8 167	8 431	8 595	8 610	7 838	9 156	9 130	10 351	
0305 Artefatos de couro e calçados	3 456	3 656	4 608	4 672	5 471	5 410	5 902	6 061	6 400	
0306 Produtos de madeira - exclusive móveis	4 459	4 196	4 877	4 891	5 977	6 383	6 900	7 758	8 156	
0307 Celulose e produtos de papel	7 852	8 527	7 680	7 571	8 164	8 831	11 235	12 758	13 200	
0308 Jornais, revistas, discos	9 372	9 713	8 848	9 418	9 640	9 756	11 444	11 633	13 396	
0309 Refino de petróleo e coque	4 391	5 588	3 968	3 308	3 554	3 515	16 343	16 023	10 418	
0310 Alcool	3 226	3 108	3 190	3 438	4 375	5 132	7 127	6 703	4 754	
0311 Produtos químicos	5 401	4 802	8 390	9 392	8 202	8 920	9 982	9 848	12 843	
0312 Fabricação de resina e elastômeros	1 909	2 259	1 896	2 263	2 222	2 595	3 751	3 820	5 961	
0313 Produtos farmacêuticos	7 737	7 690	7 416	7 398	7 985	7 806	9 049	9 367	9 826	
0314 Defensivos agrícolas	736	692	851	946	1 177	1 347	1 023	1 092	3 596	
0315 Perfumaria, higiene e limpeza	4 611	4 698	4 061	4 418	4 931	4 970	4 549	5 088	6 172	
0316 Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	1 201	891	1 189	1 183	1 262	1 304	1 473	1 624	1 712	
0317 Produtos e preparados químicos diversos	1 968	1 533	1 997	1 966	2 438	2 423	2 787	3 207	3 392	
0318 Artigos de borracha e plástico	6 163	5 765	6 393	6 158	7 161	6 913	9 582	10 529	11 920	
0319 Cimento	1 835	1 806	2 009	1 982	2 669	2 489	4 088	4 603	3 281	
0320 Outros produtos de minerais não-metálicos	5 177	5 027	5 578	5 604	6 052	6 299	7 313	7 900	9 140	
0321 Fabricação de aço e derivados	7 043	6 937	6 335	6 479	9 120	9 350	11 980	13 208	23 344	
0322 Metalurgia de metais não-ferrosos	3 965	3 824	4 222	4 085	5 311	5 683	6 552	7 106	7 207	
0323 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	8 377	9 426	11 743	11 412	12 726	12 914	14 574	16 895	17 589	
0324 Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	8 786	9 344	11 138	11 250	12 325	12 965	15 053	17 720	16 886	
0325 Eletrodomésticos	1 262	1 049	1 109	1 195	1 316	1 365	1 857	2 100	2 391	
0326 Máquinas para escritório e equipamentos de informática	1 478	862	1 096	1 215	1 370	1 635	797	1 303	1 546	
0327 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4 267	4 394	5 070	4 663	6 325	6 430	6 965	7 966	8 376	
0328 Material eletrônico e equipamentos de comunicações	4 132	2 782	3 470	3 565	3 036	2 979	3 420	3 661	4 672	
0329 Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	3 262	3 169	3 460	3 663	3 890	3 906	4 269	4 676	4 752	
0330 Automóveis, camionetas e utilitários	3 534	4 015	1 902	1 930	1 597	1 688	1 675	2 035	4 199	
0331 Caminhões e ônibus	1 390	1 400	1 402	1 362	1 354	1 642	1 545	2 266	2 303	
0332 Peças e acessórios para veículos automotores	5 305	5 310	6 165	6 290	7 015	7 371	8 026	10 012	12 294	
0333 Outros equipamentos de transporte	2 642	3 145	3 937	4 681	5 741	5 956	5 553	5 797	4 726	
0334 Móveis e produtos das indústrias diversas	8 364	8 226	9 002	9 337	10 463	9 887	10 809	11 936	12 717	
0401 Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	34 752	32 591	33 585	34 544	42 206	43 875	50 365	54 616	64 683	
0501 Construção	56 364	55 189	59 486	58 203	67 219	65 012	68 935	73 471	84 868	
Serviços	681 086	694 035	750 623	774 752	844 472	850 925	952 491	1 000 111	1 049 293	
0601 Comércio	108 275	108 243	119 544	119 487	129 391	128 794	155 760	167 494	183 764	
0701 Transporte, armazenagem e correio	49 741	50 910	56 436	58 018	61 009	59 116	68 754	72 796	78 336	
0801 Serviços de informação	36 827	38 784	39 120	41 068	45 370	47 379	53 350	56 285	64 147	
0901 Intermediação financeira e seguros	60 907	61 652	76 170	77 888	95 053	90 513	104 223	108 069	96 901	
1001 Serviços imobiliários e aluguel	115 399	120 613	119 424	124 644	130 341	134 713	141 769	147 246	151 175	
1101 Serviços de manutenção e reparação	13 281	12 760	13 550	13 306	14 871	15 303	16 272	16 534	16 580	
1102 Serviços de alojamento e alimentação	18 158	18 168	20 418	21 428	23 197	23 979	22 836	24 010	26 618	
1103 Serviços prestados às empresas	47 627	46 046	48 937	52 080	55 965	55 802	65 458	70 280	74 610	
1104 Educação mercantil	15 092	15 865	14 951	15 959	17 890	18 201	20 687	22 003	23 094	
1105 Saúde mercantil	22 186	22 689	25 003	24 974	26 220	26 395	28 294	29 396	31 038	
1106 Outros serviços	41 072	40 885	43 502	46 141	47 437	47 152	52 811	55 314	58 603	
1201 Educação pública	38 491	39 010	40 997	41 850	47 771	49 336	52 737	55 203	53 883	
1202 Saúde pública	17 676	19 026	19 186	20 061	23 617	24 454	26 554	26 545	30 560	
1203 Administração pública e seguridade social	96 354	99 384	113 385	117 848	126 340	129 788	142 986	148 936	159 984	

Referências

ANUALPEC: anuário da pecuária brasileira. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 1997- .

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 1987- .

ACTUALIZACIÓN del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales. Documento para discusión de los participantes. Trabalho apresentado pelo Grupo de Expertos Asesores del Proceso de Actualización del SCN 1993, no Seminario Latinoamericano de Cuentas Nacionales, Guatemala, 2006. Guatemala: CEPAL, 2006. Disponível em: <http://www.eclac.cl/deype/noticias/noticias/3/26983/Actualizacion_SCN93_AEG.pdf>. Acesso em: 2006.

Balance of payments manual. 5th ed. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c1993. 188 p.

BLOEM, A. M.; SHRESTHA, M. L. *Comprehensive measures of GDP and the unrecorded economy*. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2000. (Working paper, n. 00/204).

BOLETIM DE CONJUNTURA. Rio de Janeiro: IPEA, n. 64, mar. 2004.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório 2001. Brasília, DF, v. 37, 2001. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/banual2001/rel2001p.pdf>>. Acesso em: 2006.

BOLETIM FUNCEX DE COMÉRCIO EXTERIOR. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan. 2004.

BOLETIM SETORIAL FUNCEX. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan./mar. 2004.

BRASIL. Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999. Estabelece a sistemática de "metas para a inflação" como diretriz para fixação do regime de política monetária e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 jun. 1999. p. 4, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun. 1999. p. 1, col. 2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?METASNORMA>>. Acesso em: 2006.

_____. Decreto nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978. Regulamenta as disposições da Lei nº 6. 435, de 15 de julho de 1977, relativas às entidades fechadas de previdência privada. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jan. 1978. p. 1337, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jun. 1978. p. 9004, col. 2.

_____. Decreto nº 81.402, de 23 de fevereiro de 1978. Regulamenta a Lei nº 6. 435, de 15 de julho de 1977, que dispõe sobre as entidades de previdência privada, na parte relativa às entidades abertas. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 fev. 1978. p. 2793, col. 1.

_____. Emenda Constitucional nº 13, de 21 de agosto de 1996. Dá nova redação ao Inciso II do Artigo 192 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 ago. 1996. p. 16069, col. 1.

CIAMMOLA, A. *Presentation of retrospective fixed base indexes*. Trabalho apresentado na OECD Short-Term Economic Statistics Expert Group, Paris, 2003.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM.

DATASUS. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: out. 2004.

DIEWERT, W. E. *Price and volume measures in the system of national accounts*. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 1995. (Working paper, n. 5103).

ESTUDOS tributários: carga tributária no Brasil 2003. Brasília, DF: Secretaria da Receita Federal, [2003]. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/historico/esttributarios/default.htm>>. Acesso em: out. 2004.

Handbook on price and volume measures in national accounts. Luxembourg: European Commission, 2001.

HARRISON, A. The SNA: 1968-1993 and beyond. In: KENESSEY, Z. (Ed.). *The accounts of nations*. Amsterdam; Washington, D.C.: IOS, 1994. p. 169-197.

IMPLEMENTATION of SNA 93: educating the user: the Australian Bureau of Statistics strategy. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Château de la Muette, Paris, 1998.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: ago. 2004.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2006]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: 2006.

INTRODUCTION of chain volume measures: the Australian experience. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Château de la Muette, Paris, 1998.

JACKSON, C. The effect of rebasing on GDP. *Income and Expenditure Accounts Technical Series*, Ottawa, n. 35, 1996.

JANSSEN, R.; ALGERA, S. The methodology of the *Dutch system of quarterly accounts*. Voorburg/Heerlen: Statistics Netherlands, 1988. (Occasional paper, NA/25).

LAL, K. The 1993 international system of national accounts: its implementation in Canada. *Income and Expenditure Accounts Technical Series*, Ottawa, n. 32, 1995.

MANUAL de estadísticas de finanças públicas 2001. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2001. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfs/manual/esl/pdf/all.pdf>>. Acesso em: 2006.

MANKIW, N. G.; SHAPIRO, M. D. News or noise: an analysis of GNP revisions. *Survey of Current Business*, Washington, D.C., May 1986.

Manual on sources and methods for the compilation of ESA95 financial accounts. Luxembourg: European Commission, 2002.

Monetary and financial statistics manual. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c2000. 157 p.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York : United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F , n. 85).

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=655&z=t&0=1>>. Acesso em: 2006.

PARKER, R. P.; TRIPLETT, J. E. Chain-type measures of real output and prices in the U.S. national income and product account: an update. *Business Economics*, Cleveland, p. 37-43, Oct.1996.

PENNECK, S. SNA 93: the UK approach to educating user. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Château de la Muette, Paris, 1998.

SAULNIER, M. Real gross domestic product: sensitivity to the choice of base year. *Income and Expenditure Accounts Technical Series*, Ottawa: Statistics Canada, n. 6, 1990.

SÉRIES temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: Banco Central do Brasil. Banco de Informações Econômicas e Financeiras. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/port/>>. Acesso em: ago. 2004.

SÉRIES temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: Banco Central do Brasil. Banco de Informações Econômicas e Financeiras. Brasília, DF, [2006]. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/port/>>. Acesso em: 2006.

SÉRIES temporais. Séries especiais. Balanço de pagamentos. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Banco de Informações Econômicas e Financeiras. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/series/port/>>. Acesso em: out. 2004.

SÉRIES temporais. Setor externo. Taxas de câmbio. In: Banco Central do Brasil. Banco de Informações Econômicas e Financeiras. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/port/>>. Acesso em: ago. 2004.

SÉRUZIER, M. *Construire les comptes de la nation selon le SCN 1993*. Paris: Economica, 1996.

SESKIN, E. P.; PARKER, R. P. A guide to the NIPAS. *Survey of Current Business*, Washington, D.C., Mar. 1998.

SHRESTHA, M. L.; FASSLER, S. *Changes in inventories in the national accounts*. Washington, D. C.: International Monetary Fund, 2003. (IMF working paper, n. 03/120).

SIDDIQI, Y. M.; SALEM, M. *Implementing the 1993-SNA recommendation on valuation in Canadian input-output accounts*. Trabalho apresentado na 13th International Conference on Input-Output Techniques, Macerata, Itália, 2000.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 156 p. (Série relatórios metodológicos, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2000. Nota metodológica n° 5: modos de produção (versão para informação e comentários). Versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/05_modos.pdf>. Acesso em: 2006.

SISTEMA de contas nacionais consolidadas: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 80 p. (Série relatórios metodológicos, v. 8).

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2004. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2004.

A SYSTEM of national accounts: the case of Japan. Tokio: Economic Planning Agency, Department of National Accounts, 1998.

TRIPLETT, J. E. Economic theory and BEA's alternative quantity and price indexes. *Survey of Current Business*, Washington, D.C., p. 49-52, Apr. 1992.

U.S. petroleum prices. Disponível em: <http://www.eia.doe.gov/oil_gas/petroleum/info_glance/prices.html>. Acesso em: out. 2004.

WILSON, K. *The architecture of the system of national accounts: a three-way country comparison, Canada, Australia, and United Kingdom*. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2005. (NBER working paper series, n. 11106) Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w1106>>. Acesso em: 2006.

YOUNG, A. H. Alternative measures of change in real output and prices. *Survey of Current Business*, Washington, D.C., Apr. 1992.

_____. Alternative measures of change in real output and prices: quarterly estimates for 1959-92. *Survey of Current Business*, Washington, D.C., Mar. 1993.

Glossário

ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber menos o valor da formação bruta de capital fixo menos a variação de estoque menos o valor das aquisições líquidas de ativos não-financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator implícito Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

dummy financeiro Setor fictício que tem produção nula e consumo intermediário igual aos serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, dos rendimentos dos autônomos e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados ao resto do mundo.

rendimento de autônomos Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

rendimento misto Ver rendimento de autônomos

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção Transferências correntes das administrações públicas destinadas a cobrir déficit operacional de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Olinto Ramos

Coordenação Geral

Roberto Olinto Ramos

Gilda Maria Cabral Santiago (até maio de 2005)

Contas de Bens e Serviços

Rebeca de La Rocque Palis (Coordenação)

Tabelas de Recursos e Usos

Adriana Bandeira Moraes

Alessandra Soares da Poça

Alex Moreira Andrade

Alexander Silva de Resende

Alexandre da Silva Ramos

Amanda Rodrigues Tavares

Carlos Alberto Casal da Fonseca

Carmen Maria Gadea de Souza

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins (Coordenação)

Ednéa Machado de Andrade

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Gélio Bazoni

Guilherme Silva Telles Júnior

Gustavo Chalhoub Garcez

João Felipe (até fevereiro de 2007)

João Hallak Neto

Julia Gontijo Vale

Luciano de Gusmão Veloso

Luciane Costa Carpena

Luciene Rodrigues Kozovits

Marcus Túlio Ribeiro dos Santos
Maria Alice de Gusmão Veloso
Nelma de Fátima Mendonça Barcellos
Paulo Roberto Sant'Anna Junior
Rangel Galinari
Raquel Calegario Gomes
Rebeca de la Rocque Palis
Ricardo Montes Moraes
Roberto Luís Olinto Ramos
Sheila Cristina Zani
Sidneia Reis Cardoso
Valdilson Batista de Moraes
Vera Lúcia Duarte Magalhães
Vinicius Feitosa de Camargo Pacheco

Tabelas de Renda e Emprego

João Hallak Neto (Coordenação)
Luciene Rodrigues Kosovits
Sandra Rosa Pereira

Contas Econômicas Integradas

Adriana Araújo Beringuy
Antônio Carlos de Oliveira
Carlos Cesar Bittencourt Sobral (Coordenação)
Dione Conceição de Oliveira
Evaldo Gomes Rangel
Heloisa Valverde Filgueiras
Ricardo Ramos Zarur
Teresa Cristina Bastos
Vânia da Rocha Matos
William Araujo Kratochwill
Luiz Daniel Willcox de Souza
Luciano Possidente Campanário

Conta da Administração Pública

Ana Elena Bicudo Wilken
André Artur Pompéia Cavalcanti
Douglas Moura Guanabara
Cláudia Coelho Reis
Dione Conceição de Oliveira (Coordenação a partir de agosto/04)
Ernani Santiago Filho
Fernando José Benedito
Jaciera Braz de Oliveira Lima
Maria Eliza Araújo Peçanha Tinoco
Maria Lúcia Ferreira Lima
Naira Regina Camarinha Salgado dos Reis
Paulo Maurício Ferreira Madeira
Ricardo Ramos Zarur
Therezinha Virgínia Pires Peixoto

Apoio Computacional

Agnelo Goetz da Silva
Carlos Alberto Mendonça dos Santos
Daniel da Silva Moreira
Humberto Lopes
Jonas de Oliveira Lima
José Luiz Louzada (Coordenação)
Newton José de Moura Júnior

Raimundo Tavares Guedes
Wânia Regina dos Anjos Correia

Coordenação do ano de referência 2000

Andréa Bastos da Silva Guimarães (até maio de 2006)
Wasmália Socorro Barata Bivar (até março 2004)
Gilda Maria Cabral Santiago (até março de 2003)

Retropolação do período 1995-1999

Carlos Alberto Casal da Fonseca
Gélio Bazoni
João Hallak Neto
Roberto Luís Olinto Ramos (coordenação)

Publicação e Divulgação

Organização

Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Cristiano de Almeida Martins
Heloisa Valverde Figueiras
João Hallak Neto
José Luiz Moraes de Ferreira Louzada
Rangel Galinari
Rebeca de La Rocque Palis
Ricardo Montes Moraes
Roberto Luís Olinto Ramos

Texto

Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Cristiano de Almeida Martins
Heloisa Valverde Figueiras
João Hallak Neto
Luciene Rodrigues Kosovits
Marinalva Naus da Sliva Muglia Lima
Rebeca de La Rocque Palis
Roberto Luís Olinto Ramos
William Araújo Kratochwill

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Nelson de Mattos Coimbra
Regina Célia da Silveira Fraga
Ricardo Barbosa Pereira Silva

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Igonzaga

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Katia Vaz Cavalcanti

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Elizabete Siqueira Soares
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).

Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.

Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).

Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).

Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).

Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997.(Contas nacionais, n. 1).

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).

Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).

Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).

Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).

Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).

Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).

Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).

Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).

Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).

Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2002. (Contas Nacionais, n. 14).

Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003. (Contas Nacionais, n. 16).

Produto Interno Bruto dos Municípios 2000-2004. (Contas Nacionais, n. 18).